

DOCUMENTO DE GESTÃO
Número 002/2021
Conselho de Administração
25 de março de 2021

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020

INTERESSADO
Conselho de Administração

UNIDADE RESPONSÁVEL
PRESIDÊNCIA

Av. prof. Almeida Prado, 532 | Butantã
São Paulo | SP | 05508-901
Tel +55 11 3767 4000 | Fax +55 11 37674002 | ipt@ipt.br

www.ipt.br

Assinado com senha por JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 25/03/2021 às 14:56:04, WILLIAM PEREIRA PINTO - 25/03/2021 às 15:43:08, ADRIANO MARIM DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 15:46:51, JAIRO KLEPACZ - 25/03/2021 às 16:08:12, FLAVIA GUTIERREZ MOTTA - 25/03/2021 às 16:15:04, LUCIANA HARUMI HASHIBA MAESTRELLI HORTA - 25/03/2021 às 18:53:38, JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 26/03/2021 às 18:37:05, ALESSANDRO PANSANATO RIZZATO - 26/03/2021 às 18:50:53, LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI - 26/03/2021 às 20:44:32, CLAUDIA ECHEVENGUA TEIXEIRA - 29/03/2021 às 15:16:02 e MARCOS VINICIUS DE SOUZA - 29/03/2021 às 18:01:32.
Autenticado com senha por ITANNA CAROLINE MOTA DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 11:38:16.
Documento Nº: 15464414-4323 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=15464414-4323>



IPDC1202100282

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020

Av. prof. Almeida Prado, 532 | Butantã
São Paulo | SP | 05508-901
Tel +55 11 3767 4000 | Fax +55 11 37674002 | ipt@ipt.br

www.ipt.br

Assinado com senha por JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 25/03/2021 às 14:56:04, WILLIAM PEREIRA PINTO - 25/03/2021 às 15:43:08, ADRIANO MARIM DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 15:46:51, JAIRO KLEPACZ - 25/03/2021 às 16:08:12, FLAVIA GUTIERREZ MOTTA - 25/03/2021 às 16:15:04, LUCIANA HARUMI HASHIBA MAESTRELLI HORTA - 25/03/2021 às 18:53:38, JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 26/03/2021 às 18:37:05, ALESSANDRO PANSANATO RIZZATO - 26/03/2021 às 18:50:53, LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI - 26/03/2021 às 20:44:32, CLAUDIA ECHEVENGUA TEIXEIRA - 29/03/2021 às 15:16:02 e MARCOS VINICIUS DE SOUZA - 29/03/2021 às 18:01:32.
Autenticado com senha por ITANNA CAROLINE MOTA DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 11:38:16.
Documento Nº: 15464414-4323 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=15464414-4323>



IPTDC1202100282

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	6
1 INTRODUÇÃO.....	7
2 CONTEXTO	7
3 PERFIL ORGANIZACIONAL.....	10
3.1. O Instituto	10
3.2. Compromissos.....	12
3.3. Associações e representação em Instituições e Órgãos	12
3.4. Produtos e Serviços.....	14
4 GOVERNANÇA.....	15
4.1. Programa de Integridade e Código de Conduta e Integridade	15
4.2. Ouvidoria, Canal de Denúncias e Comitê de Conduta e Integridade (Investigações).....	16
5 DIRETRIZ ECONÔMICA.....	17
5.1. Indicadores Econômicos e evolução	18
5.2. Oportunidades decorrentes da atuação ambiental.....	19
5.3. Impacto econômico indireto gerado pela atuação do Instituto na sociedade	20
6 DIRETRIZ AMBIENTAL	24
6.1. Materiais	24
6.2. Energia.....	25
6.3. Água.....	26
6.4. Biodiversidade.....	27
6.5. Emissões.....	29
6.6. Efluentes e Resíduos	31
6.7. Produtos e Serviços.....	34
6.8. Conformidade	35
6.9. Transporte.....	35
6.10. Geral.....	37
6.11. Avaliação Ambiental de Fornecedores.....	38
6.12. Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais.....	38
7 DIRETRIZ SOCIAL.....	38



7.1. Práticas Trabalhistas e Trabalho Descente	38
7.2. Relações Trabalhistas	40
7.3. Benefícios	41
7.4. Saúde e Segurança no Trabalho	46
7.5. CIPA e Comissões de Biossegurança e de Meio Ambiente	46
7.6. Riscos inerentes às atividades realizadas.....	46
7.6.1. Ações de gestão – combate ao COVID-19	47
7.7. Acidentes de Trabalho em 2020 [G4-LA6]	50
7.8. Atestados abonados.....	50
7.9. Atendimento a empresas cliente	50
7.10. Avaliação de Fornecedores	51
7.11. Mecanismos de Queixas e Reclamações.....	51
7.12. Treinamento, Educação e avaliação de desempenho.....	51
7.14. Responsabilidade Pelo Produto	52
7.15. Pesquisa de Satisfação	53
7.16. Violação de privacidade e perda de dados dos clientes	53
7.17. Outros aspectos	54
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
9 EQUIPE	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
ANEXO I – CARTA ANUAL.....	59
ANEXO II – POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE.....	60
1. INTRODUÇÃO.....	62
2. OBJETIVOS	62
3. ABRANGÊNCIA	63
4. GOVERNANÇA.....	63
5. DIRETRIZES.....	65
Qualidade de vida das pessoas.....	65



Resiliência Ambiental	66
Redução de emissões	68
Redes potencializadoras.....	70
6. RESPONSABILIDADES.....	71
7. VIGÊNCIA	72
8. REFERÊNCIAS	72



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo com o compromisso de transparência com a sociedade e para dar voz as ações executadas em 2020 o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo apresenta o relatório de sustentabilidade de suas operações e os impactos sociais e ambientais gerados no período de janeiro a dezembro.

Esse foi um ano com características peculiares e as informações desse relatório retrata a idiossincrasia desse período. Grande enfoque é dado para as ações relativas ao impacto causado pela pandemia do Covid-19, o que engloba as ações de proteção da saúde e segurança de seus funcionários, o impacto gerado em seus negócios que reduziu receitas em decorrência do fechamento temporário do campus, suspensão de viagens e de realização de trabalhos em campo, postergação de fechamento de novos contratos pelos clientes, além das ações para manutenção das operações com o afastamento dos empregados dos campi e implantação do trabalho remoto. As operações à distância e as incertezas do contexto de negócios levou a uma gestão ainda mais atenta dos gastos e a adoção de ações de proteção de caixa.

Em termos de impactos ambientais a operação a distância contribuiu para diminuição de consumo de vários recursos destinados a operação dos campi, gerando economias de 20 a 30% de água, energia, emissões, geração de resíduos como amplamente explicitado nos indicadores do capítulo das diretrizes ambientais.

Outro importante destaque é que em meio a esse novo contexto de operação, o compromisso com a sustentabilidade econômica, financeira, ambiental e social foi reafirmado e as ações que já estavam no planejamento da instituição para implantação, como a construção de uma nova política de sustentabilidade foi executada conforme estabelecido nas ações planejadas em 2019 e relatadas no último relatório de sustentabilidade. A construção da política, e também a análise das operação de 2020, envolveu reflexão junto com os empregados da casa que participaram de três encontros para consolidação das informações e achados, além de contribuir com o amadurecimento das diretrizes para as ações de sustentabilidade.



1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei federal nº 13.303/2016, e o art. 9º do Decreto estadual nº 62.349/2016, o Conselho de Administração do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. subscreve o presente relatório de sustentabilidade referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

2 CONTEXTO

O relatório de 2019 foi o primeiro relatório de sustentabilidade no formato GRI. Em 2020 o compromisso com a sustentabilidade econômica, financeira, ambiental e social foi reafirmado. O relatório foi montado com a mesma metodologia (GRI) e foi criado um grupo para reflexão e construção do relatório de sustentabilidade que envolveu ao menos 60 pessoas que foram divididas em cinco grupos de trabalho com as temáticas:

- sustentabilidade econômica,
- projetos sociais e entorno,
- políticas de gestão,
- consumo de recursos e
- sustentabilidade (responsável pela construção da política de sustentabilidade).

O início dos trabalhos ocorreu com o 10 Seminário de Sustentabilidade que além de apresentar a metodologia GRI trouxe duas empresas que há mais de cinco anos implementaram e vem aperfeiçoando políticas e práticas de sustentabilidade. A Sabesp e a Embraer apresentaram o histórico e suas experiências compartilhando as principais lições aprendidas nessa trajetória.

Os grupos se reuniram e trabalharam durante os meses de outubro/2020 a janeiro/2021 e apresentaram as informações coletadas e suas reflexões em três seminários ocorridos em novembro, dezembro e fevereiro. O resultado final está refletido nesse relatório e nas recomendações finais para os próximos ciclos.



O Quadro a seguir apresenta os aspectos e indicadores que foram sistematizados neste Relatório.

Quadro 1 - Indicadores sistematizados

Cod do indicador	Nome do Indicador
Categoria Econômica	
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício da organização
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos
Categoria Ambiental	
G4-EN1	Materiais usados discriminados por peso ou volume.
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.
G4-EN6	Redução do consumo de energia.
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1).
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2).
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos.



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020 - 9/51

G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da basileia2, anexos i, ii, iii e viii, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização. Bem como do transporte de empregados.
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo.
G4-EN34	Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais.
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal
Categoria Social	
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos



G4-PR1	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços

3 PERFIL ORGANIZACIONAL

3.1. O Instituto

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo caracteriza-se como uma Instituição de Ciência e Tecnologia e possui 121 anos de história atuando com o desenvolvimento de conhecimentos que apoiam as empresas públicas e privadas do país e do Estado de São Paulo. A capacitação acumulada abrange diversas áreas do conhecimento e conta com infraestrutura laboratorial diferenciada com equipamentos modernos e profissionais qualificados. O instituto está constituído como empresa pública sob a forma de sociedade anônima. O governo do Estado é seu acionista majoritário, estando vinculado a Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo. A sede fica na cidade de São Paulo, e possui ainda duas unidades de negócios situadas no interior de São Paulo: Franca e São José dos Campos.

Ao longo de 2020 a Diretoria Executiva do IPT, em especial a Diretoria de Operações e a Diretoria de Inovação e Negócios, discutiu a atuação do Instituto nos diferentes mercados e a forma de comunicação com esses mercados. Como resultado de diversas reuniões e análises dos números do IPT foi estabelecida uma reestruturação da Diretoria de Operações.

A estrutura com 12 Centros Tecnológicos e 37 laboratórios foi reformulada para 25 laboratórios ou seções organizados em 7 Áreas de Concentração que dialogam mais estreitamente com os mercados alvo do IPT. As novas 7 Áreas são: Cidades e Meio Ambiente;



Materiais Avançados; Manufatura; Energia; Habitação e Edificações; Metrologia e Tecnologias Digitais.

O desenho dos novos laboratórios e seções foi feito a partir da análise das atividades que continuam tendo mercado e necessidade de atuação do IPT e daqueles serviços que podem ser descontinuados, bem como das atividades que podem ser interessantes aos diferentes mercados e que temos capacitação para passar oferecer.

A atuação das Áreas de Concentração está sendo acompanhada e novas ações de apoio aos negócios estão em andamento. Assim como as unidades de negócios foram reestruturadas, a área de suporte da DO também foi redefinida com a criação da Coordenadoria de Apoio aos Negócios, Projetos e Gestão da Qualidade (CNPQ). Essa coordenadoria cuida das iniciativas de Organismo Certificador de Produto (OCP) e Organismo de Inspeção Acreditado (OIA), Gestão da Qualidade, Atendimento ao Cliente e Gestão de Projetos.

A missão do IPT é “criar e aplicar soluções tecnológicas para aumentar a competitividade das empresas e promover a qualidade de vida”. Sua constituição como empresa pública se justifica pelo atendimento da demanda de ciência e tecnologia dos setores público e privado e pela contribuição ao desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico com oferta de conhecimentos à sociedade.

A visão do instituto, tem como visão:

“Desenvolver e incorporar inovação hardtech nos negócios, potencializada pelo aporte do conhecimento e da infraestrutura do IPT, pelo modelo open innovation, pelo envolvimento de start ups e de outros parceiros do ecossistema de inovação”

As bandeiras do Instituto são: transparência, comunicação e agilidade.

A transparência e a comunicação são essenciais para manter as pessoas informadas e integradas com as ações que estão em implantação no instituto e também para manter um canal aberto de conexão com os públicos interno e externo. A agilidade é um valor em construção que tem o potencial de assegurar a competitividade do IPT no mercado, seja pelo atendimento às demandas com flexibilidade e rapidez, ou pela prontidão do suporte ofertado das áreas administrativas às unidades de negócios.



3.2. Compromissos

A responsabilidade socioambiental e governança do IPT visa primar pela qualidade de vida, resiliência ambiental, mitigação de emissão de carbono e de outros aspectos ambientais e adotar relações que aperfeiçoem e auxiliem no desempenho do IPT.

Dentro do eixo de qualidade de vida prima-se pelos direitos humanos, ambiente de trabalho saudável, segurança e capacitação em responsabilidade socioambiental. No eixo resiliência ambiental há de se considerar o trato com a água, biodiversidade, efluentes, passivos ambientais e infraestrutura. A necessidade premente de conter com o aquecimento global destacou-se o eixo campus emissão zero carbono com ações em energia, mobilidade e eficiência energética de edificações, bem como o eixo ciclo dos produtos, visando mitigar os impactos ao longo das cadeias, diminuindo a geração de resíduos e primando pelas compras públicas sustentáveis. O relacionamento como setor público, empresas, instituições parceiras, clientes, fornecedores e sociedade é crucial para uma cultura colaborativa. O anseio de contribuir com o atendimento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ter métricas de avaliação e quantificação de indicadores sociais, ambientais e econômicos, norteiam o nosso compromisso.

No relatório de 2019 foi destacada a importância da elaboração da política de sustentabilidade que foi redenominada de responsabilidade sócioambiental e governança, visando cumprir com o compromisso de transparência e ampliar a comunicação de suas ações, além de estabelecer os eixos principais a serem seguidos para orientar toda a cadeia de atores que se relacionam com o IPT, além de seu corpo de profissionais. Desta forma, em 2020 foi constituído um grupo de trabalho responsável por elaborar a primeira versão da política. Este grupo foi constituído por profissionais da estrutura de apoio do IPT e pesquisadores que se voluntariaram a colaborar. A primeira versão elaborada pelo grupo está disponível no Anexo 2

Destaca-se que foi sugerido a criação de uma comissão que ficará responsável pelos trâmites de aprovação, adoção e divulgação da política, devendo ser, a constituição desta comissão, o início dos procedimentos de implantação da Política.

3.3. Associações e representação em Instituições e Órgãos

O IPT é associado de instituições que possuem atuação representativa de diferentes naturezas, mas que apresentam correlação com os setores e áreas alvo do Instituto, também participa como representante de comitês de órgãos governamentais em áreas relacionadas com a missão do Instituto

Associações mais representativas:

Av. prof. Almeida Prado, 532 | Butantã
São Paulo | SP | 05508-901
Tel +55 11 3767 4000 | Fax +55 11 37674002 | ipt@ipt.br

www.ipt.br

Assinado com senha por JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 25/03/2021 às 14:56:04, WILLIAM PEREIRA PINTO - 25/03/2021 às 15:43:08, ADRIANO MARIM DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 15:46:51, JAIRO KLEPACZ - 25/03/2021 às 16:08:12, FLAVIA GUTIERREZ MOTTA - 25/03/2021 às 16:15:04, LUCIANA HARUMI HASHIBA MAESTRELLI HORTA - 25/03/2021 às 18:53:38, JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 26/03/2021 às 18:37:05, ALESSANDRO PANSANATO RIZZATO - 26/03/2021 às 18:50:53, LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI - 26/03/2021 às 20:44:32, CLAUDIA ECHEVENGUA TEIXEIRA - 29/03/2021 às 15:16:02 e MARCOS VINICIUS DE SOUZA - 29/03/2021 às 18:01:32.
Autenticado com senha por ITANNA CAROLINE MOTA DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 11:38:16.
Documento Nº: 15464414-4323 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=15464414-4323>



IPTDC1202100282

- ANPEI (Associação Nacional de Pesquisa e de Desenvolvimento das Empresas Inovadoras) que tem por objetivo articular políticas de incentivo à inovação e discussões sobre o tema, viabilizar ambiente de colaboração e cooperação com o ecossistema de inovação
- Abrac (Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade) que mantém sistema de avaliação de conformidade de produtos, processos e serviços é avaliado e comparado com uma referência, para garantir adequado grau de confiança de atendimento a requisitos pré-estabelecidos em padrões, normas e regulamentos técnicos.
- Remesp (Rede Metrológica do Estado de São Paulo) que tem como objetivo promover a cultura metrológica, o desenvolvimento da competência dos laboratórios, a demanda de serviços metrológicos e o relacionamento dos associados junto as instituições com interface em metrologia
- SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa) do Estado de São Paulo participando do conselho deliberativo da instituição
- ABM (Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração) que representa pessoas físicas e jurídicas para desenvolvimento técnico-científica e de inovação de processos, produtos e gestão relacionadas aos setores representados pela associação
- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) participando de diversos comitês participando tecnicamente e também coordenando as discussões de normas
- ABIPTI (Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa Tecnológica e Inovação) reúne entidades públicas e privadas de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico
- ABGE (Associação Brasileira de Geologia) que representa a classe de geólogos e possui sua sede no instituto
- ABCERAM (Associação Brasileira de Cerâmica) que representa pessoas físicas e jurídicas envolvidas com atividade de produção cerâmica com objetivo de promover e defender essa atividade econômica em suas diversas vertentes (artística, cultural, empresarial tecnológica, industrial)
- ABPM (Associação Brasileira de Preservadores de Madeira) que atuam com empresas que trabalham com preservação de madeira e possuem sede no instituto.

Principais representações em órgãos Públicos:

- FeHidro - Comitês de Bacias Hidrográficas Alto Tietê - Pinheiros – Pirapora e Rio Grande e Sapucaí-Mirim como membro conforme Decreto Estadual
- Prefeitura de São Paulo - Câmara Temática Metropolitana para Gestão dos Riscos Ambientais Urbanos



- Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - Comitê de Integração de Resíduos Sólidos, responsável por discutir a política estadual do tema RSU
- Casa Militar do Gabinete do Governador - Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e de Redução de Riscos Geológicos (PDN) como membro conforme decreto
- Secretaria de Governo - Orientação para trabalhos no âmbito do comitê de ODS do Estado
- Câmara dos Vereadores participação para elaboração da Lei de Políticas para Uso de Energia Solar do Município de São Paulo
- INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) organismo de acreditação de organismos de avaliação da conformidade, o Instituto é membro de comissões técnicas.

3.4. Produtos e Serviços

O IPT é um Instituto que oferece serviços tecnológicos e produtos para órgãos do governo e empresas públicas e privadas.

As áreas de conhecimento abrangidas englobam diversas áreas da engenharia, biotecnologia, química, desenvolvimento de materiais, madeira e móveis, metrologia que englobam diversas áreas entre outras. Os serviços prestados podem ser:

- **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação** - desenvolvimento de novos conhecimentos principalmente de pesquisa aplicada voltada para atender as necessidades e/ou oportunidades dos clientes.
- **Serviços Tecnológicos** - desenvolvimento de atividades especializadas de consultoria e/ou sugestão de soluções tecnológicas aplicada a algum caso específico; avaliação de quebras e falhas para investigar ou identificar causalidade da falha; apoio para tomada de decisão para implementações de tecnologias específicas; avaliações de rotas tecnológicas; prospecções de mercado de maneira geral; avaliações de campo; avaliações para comparação de normas, padrões e legislação com situações reais dos produtos, processos, componentes, sistemas, equipamentos produzidos pelas empresas.
- **Análises, Ensaio, Calibrações e Medições** - Realização de análises e/ou ensaios e/ou calibrações e/ou medições ao cliente
- **Produção de Material de Referência** - desenvolvimento de materiais que possuem medidas ou característica estável e é utilizado como padrão de medição e aferição.
- **Atividades de Educação** - oferta de cursos e treinamentos de curta e média duração em diversas áreas do conhecimento.



4 GOVERNANÇA

Alguns dos principais órgãos de governança corporativa possuem deveres estatutários, dentre outros, relacionados à manutenção e ao monitoramento das ações relacionadas a Compliance e Integridade: Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário, Presidência, Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno – GECON e Auditoria Interna.

Um dos maiores patrimônios do IPT é a sua reputação de credibilidade, integridade e imparcialidade, conquistada devido ao seu histórico e à conduta de seus profissionais e colaboradores.

Para continuar a garantir uma atividade de excelência nas áreas da ciência, tecnologia e inovação, o Instituto almeja, por meio do Código de Conduta e Integridade, difundir e consolidar um padrão de comportamento pautado pela ética, transparência e integridade, a ser observado por todos aqueles que atuam em seu nome, tanto nas relações entre pessoas quanto nas suas transações e atividades negociais.

O Código de Conduta e Integridade traduz o compromisso do IPT com a ética, apoiando decisões e embasando atitudes para a manutenção da confiança da sociedade em suas atividades de pesquisa tecnológica e nos serviços prestados pelo IPT.

4.1. Programa de Integridade e Código de Conduta e Integridade

Em outubro de 2020, o Conselho de Administração aprovou o primeiro Programa de Integridade do IPT (PI-IPT). Está estruturado em nove pilares que se traduzem em ações que, principalmente, buscam promover o incentivo ao cumprimento das leis, normas internas e externas, a proteção contra desvios de conduta e a preservação e geração de valor econômico. As iniciativas estão em consonância com os valores éticos e com as boas práticas de governança corporativa a fim de orientar o comportamento daqueles que exercem suas atividades no Instituto.

Um dos pilares do PI-IPT são suas políticas, sendo o Código de Conduta e Integridade seu principal instrumento. Em julho de 2020, o Conselho Administração aprovou sua terceira versão. O PI-IPT, bem como seu Código de Conduta e Integridade e Políticas associadas, destinam-se aos diretores, conselheiros, membros dos Comitês, empregados, servidores de outros órgãos regularmente afastados junto à Companhia, estagiários, aprendizes, bolsistas, prepostos, parceiros, fornecedores e terceiros a serviço do IPT e a cada uma das partes relacionadas. Todos devem conhecê-lo e aplicá-lo, respeitando o estado de direito, a cultura e os costumes.



Em 2020 foram realizadas, pela primeira vez no Instituto, atividades de divulgação e treinamento relacionados com o Código e o Programa de Integridade:

- 6 inserções no “IPT em 5 Minutos” informativo digital institucional semanal, enviado por *e-mail*, a todos os empregados;
- 3 *lives* de divulgação a todos os empregados, com os temas: PI-IPT, Código de Conduta e Integridade, Canal de Denúncias, Gestão de Riscos Corporativos e Governança Corporativa. No final das *lives* foi aplicado um pequeno teste/questionário para reforçar alguns conceitos;
- 4 sessões de treinamento sobre Código de Conduta e Integridade do IPT, Governança, Compliance, Controle Interno, Gestão de Riscos Corporativos nas estatais e Lei 12.846/13 (Lei Anticorrupção) para administradores, chefias e coordenadores.
- Quanto aos fornecedores, os instrumentos contratuais incluem *links* e/ou cláusulas de ciência e aceitação do Código de Conduta e Integridade do IPT. Atividades adicionais de divulgação para fornecedores estão programadas para 2021.

4.2. Ouvidoria, Canal de Denúncias e Comitê de Conduta e Integridade (Investigações)

A Ouvidoria é um canal permanente de diálogo, entre o cliente externo e Interno e o Instituto, destinado a receber elogios, reclamações, denúncias, solicitações de informação e sugestões inclusive de assuntos relacionados ao atendimento dos serviços prestados, servindo de instrumento para a transparência e credibilidade dos processos internos para preservar, consolidar e valorizar a imagem do Instituto. Atua como mediador junto às unidades competentes, ou quaisquer outros assuntos que não encontrem um canal de comunicação no IPT, buscando a solução dos problemas e a melhoria dos serviços prestados pela Instituição.

São premissas da Ouvidoria respeitar o sigilo profissional, atuar com sigilo, imparcialidade, privacidade e garantir a confidencialidade das informações. Além dos telefones, a Ouvidoria do IPT também atende seus manifestantes através de e-mail e portais no seu sítio na internet/intranet. Ou seja, o cidadão escolhe a maneira como ele quer ser atendido. Todas as denúncias são anônimas, confidenciais e tratadas com discrição, para que o denunciante não se sinta intimidado. O serviço fica disponível 24 horas por dia. Em 2020, com os melhores índices de atendimento e resolução de problemas, a Ouvidoria do IPT obteve 97% de satisfação.

O Canal de Denúncias do IPT é outro pilar do Programa de Integridade e é operado pela Ouvidoria. Destaca-se a atuação do Comitê de Conduta e Integridade, existente no IPT desde setembro de 2010. O Comitê responde ao Diretor-Presidente e é o órgão responsável por receber denúncias advindas do Canal de Denúncias, investigar, avaliar e julgar violações ao Código de Conduta e Integridade. Suas atividades são realizadas conforme regimento interno e fluxogramas aprovados pelo Conselho de Administração.



As denúncias de infrações ao Código de Conduta e Integridade podem ser feitas anonimamente ou não e, independentemente do canal de comunicação que as tenha recebido, são registradas e centralizadas no Canal de Denúncias. Cabe ao Comitê de Conduta e Integridade a Apuração Preliminar que é o procedimento destinado à investigação e julgamento da infringência de uma conduta ao Código e o Processo Administrativo-Disciplinar (processo punitivo por meio do qual a Administração averigua o cometimento de infração pelo agente público, bem como constatada a sua prática, aplica respectiva penalidade).

Em 2020, 49 pessoas incluindo a alta administração, chefias e os membros do Comitê de Conduta e Integridade receberam treinamento sobre Governança, Riscos e Compliance. Abaixo apresentamos os participantes por área.

Foram vistos Importância e Contexto de Governança, Riscos e Compliance, Estruturas de Governança no IPT, Papéis e Atribuições dos Conselhos e Diretoria, Pilares de um Programa de Compliance/Integridade, Avaliação e Gestão de Riscos e Gestão de Terceiros e legislação: Lei 13.303/16 (Lei das Estatais), Decreto Estadual 62.349/16, Lei nº 12.813/13 (Lei de Conflito de Interesses), Lei nº 10.406/02 (Código Civil Brasileiro, Cap. "Do Direito de Empresa), Lei nº 9.613/98 (Lei de Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro), Lei nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), Lei das PPPs (Lei 11.079/04), Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 (Lei das S/As), Lei nº 6.385/76 (Lei do Mercado de Capitais), Lei 12.846/31, (Lei Anticorrupção), Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/11) e Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/18).

Outros aspectos relacionados à estrutura de Governança e sua composição, bem como o Organograma da alta administração; Presença feminina no colegiado; periodicidade das reuniões dos órgãos de governança; composição da administração, Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria Estatutário; Diretoria; Auditoria Externa; Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento; Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno (GECON); Auditoria interna; Política de Remuneração; Código de Conduta e Integridade; Ouvidoria e Canal de Denúncias, estão descritos na CARTA ANUAL POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA /2020, anexa.

5 DIRETRIZ ECONÔMICA

Todos os aspectos relacionados aos indicadores econômicos de 2020 do Instituto estão descritos na CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA /2020, anexa.

A seguir são apresentados os indicadores econômicos relacionados com a metodologia GRI.



5.1. Indicadores Econômicos e evolução

No ano de 2020 a Receita Bruta Operacional do IPT foi de R\$ 167,1 milhões, tendo apresentado Prejuízo de R\$ 6,8 milhões, uma redução de 8,6% na receita em relação ao ano de 2019 e um resultado negativo depois de um ano com lucro de R\$ 1,1 milhão.

O Custo dos Serviços Prestados foram reduzidos em 10,5% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 117,1 milhões. Diversos esforços foram feitos e as Despesas Administrativas e de com Outros Órgãos também sofreram redução de 9,9% e 51,5%, respectivamente. A figura 2 apresenta comparativo do Demonstrativo de Resultado do Exercício de 2019 e 2020 (indicador G4-EC1).

Figura 1 - Comparativo do Demonstrativo de Resultado do Exercício

Demonstrativo de Resultado do Exercício	2019		2020		VARIACÃO (Δ H)	
	Δ V	Δ V	R\$	%	R\$	%
Receita Bruta Operacional - Serviços e Produtos	91.002	49,8%	72.100	43,1%	-18.903	-20,8%
Receita da Depreciação - Bens recebidos em Doação	7.286	4,0%	7.123	4,3%	-163	-2,2%
Dotação Orçamentária - GESP	84.622	46,3%	87.886	52,6%	3.264	3,9%
RECEITA BRUTA	182.911	100,0%	167.108	100,0%	-15.802	-8,6%
Deduções da Receita Bruta Operacional	-9.908	-5,4%	-6.782	-4,1%	3.126	-31,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	173.003	94,6%	160.327	95,9%	-12.676	-7,3%
Custo dos Serviços Prestados / Produtos Vendidos	-130.961	-71,6%	-117.160	-70,1%	13.801	-10,5%
LUCRO BRUTO	42.042	23,0%	43.166	25,8%	1.125	2,7%
Despesas Administrativas	-45.721	-25,0%	-41.196	-24,7%	4.525	-9,9%
Despesas Outros Órgãos	-2.013	-1,1%	-976	-0,6%	1.038	-51,5%
Honorários Conselhos: Administração; Fiscal e CAE	-1.563	-0,9%	-1.649	-1,0%	-86	5,5%
Resultado das Receitas e Despesas Financeiras	6.453	3,5%	-1.000	-0,6%	-7.453	-115,5%
Resultado das Outras Receitas e Despesas	1.954	1,1%	1.480	0,9%	-473	-24,2%
Provisões	19	0,0%	-6.632	-4,0%	-6.651	-35184,1%
Provisão para IRPJ e CSLL	-	-	-	-	-	-
LUCRO / PREJUÍZO NO EXERCÍCIO	1.170	0,6%	-6.806	-4,1%	-7.977	-681,6%

Fonte: Controladoria

Analisando o indicador de variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local (G4-EC5), observa-se que os menores salários pagos pelo IPT estão acima do salário mínimo de referência, conforme figura 3. Contudo, na comparação de gênero há diferença entre a menor remuneração das mulheres em relação aos homens, dado que havia sido indetificado em 2019.



Figura 2 - Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero

2020	Gênero	Quantidade	Menor Remuneração (R\$)	Salário Mínimo Referência (R\$)	%
IPT Sede	Homens	429	2.410,11	1.045,00	130
	Mulheres	245	1.693,36		62

- indicadores da Controladoria
- avaliação da variação salarial considerando gênero (CGPE)

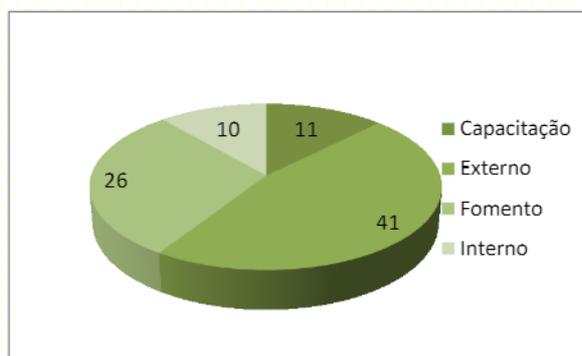
5.2. Oportunidades decorrentes da atuação ambiental

No final de 2020 o Instituto contava com 88 projetos relacionados com a área ambiental que totalizavam R\$ 52.400 mil. Esse levantamento é uma aproximação do indicador de implicações financeiras em decorrência de mudanças climáticas (G4-EC2).

A maior parcela desses projetos é composta por projetos vendidos ao mercado (46,6%), seguidos por projetos com instituições de fomento (29,5%).



Figura 3 - Número de projeto* por tipo



Secretarias de Estado, Prefeituras, empresas como DER, EMAE, SABESP, CDHU, além de empresas privadas das indústrias de mineração, energia e construção civil contraram o IPT para o desenvolvimento de projetos na área ambiental.

5.3. Impacto econômico indireto gerado pela atuação do Instituto na sociedade

A longo de 2020 foram desenvolvidas diversas iniciativas, algumas delas em parceria com a Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (FIPT), que geram impactos positivos na sociedade. Uma dessas iniciativas é a Plataforma dos Municípios, uma plataforma de atendimento do IPT às necessidades dos municípios do estado de São Paulo que oferece atendimentos especializados e capacitação, por meio de cursos e webinars.

Em 2020 foram 39 atendimentos em 27 municípios, 10 webinars no tema ambiental e dois cursos no mesmo tema. A informações adicionais estão apresentadas a seguir.

Figura 4 - Plataforma dos Municípios – municípios atendidos

Assis	Guarujá	Santa Bárbara
Avaré	Itapeçerica da Serra	Santa Cruz das Palmeiras
Bananal	Itapeva	São Bento do Sapucaí
Biritiba Mirim	Limeira	São Paulo
Boituva	Nova Granada	Sete Barras



Cananéia	Pedreira	Socorro
Diadema	Peruíbe	Sorocaba
Embu das Artes	Praia Grande	Ubatuba
Cananéia	Reginópolis	Vargem

Plataforma dos Municípios - cursos ministrados:

- Drones para Gestão Municipal
- Segurança em Edificações e Erosões Urbanas

Plataforma dos Municípios – temas dos 10 webinars:

- Plano de ação emergencial para questões ambientais decorrentes da COVID-19: O papel dos COMDEMAS
- Noções básicas de SIG
- Árvores Urbanas: gestão digital
- Aproveitamento predial de água de chuvas
- Cartas Geotécnicas
- Urbanização e Infraestrutura Verde
- Drenagem urbana
- Qgis
- Arborização Urbana

A FIPT, com a participação de profissionais do IPT, tem apoiado o desenvolvimento de Projetos Sociais. Atualmente são 3 projetos em andamento, conforme segue:

- Aproveitamento de Resíduos da Construção Civil (RCD) na produção de peças decorativas de concreto e tintas para fins artísticos. A comunidade está sendo envolvida por meio da participação de oficinas ministradas por profissionais do IPT que são realizadas no Instituto Favela da Paz.
- Jovens pesquisadoras e jovens promotoras de justiça: inserção das mulheres na C&T e no Direito. Projeto destinado às estudantes do ensino médio e professoras que se inserem em comunidades dos bairros da Água Branca e Leopoldina, no município de São Paulo). Esses locais são assentamentos urbanos que se caracterizam pela precariedade



do habitat, baixa renda familiar, escolaridade deficiente, gravidez precoce, baixa autoestima, violência familiar e contra a mulher presentes no cotidiano, narcotráfico e violência urbana dentre outros. O projeto envolve o IPT o Ministério Público de São Paulo (MPSP) e o Instituto Rogacionista Santo Aníbal.

- Carta geotécnica para urbanização de comunidades. O desenho de cartas geotécnicas é fundamental para o conhecimento dos locais de risco de habitação. Esse projeto realizado a aplicação piloto no município de Santana de Parnaíba; envolveu o IPT e a Universidade Federal do ABC - UFABC.

Ainda na área ambiental o Instituto participou das seguintes formações:

- Construção sustentável: impactos ambientais no ciclo de vida da construção. Promovido pelo portal AECweb.

- O papel do profissional da construção no combate às mudanças climáticas. Promovido pela Youth Climate Leaders (disponível no Youtube).

<https://www.youtube.com/watch?v=Tz94vTMxJgg&feature=youtu.be>

- Curso sobre Avaliação do Desempenho Ambiental da Construção. Realizado em parceria entre IPT, USP, UTP e CBCS, como um curso de extensão universitária da USP, 12 aulas.

<http://cics.prp.usp.br/curso%E2%80%AF-%E2%80%AFavaliacao-do-desempenho-ambiental-da-construcao-adac/>

A contribuição do IPT para o combate ao Covid-19 foi em várias frentes de trabalho. Para auxiliar o Governo do Estado de São Paulo no combate ao coronavírus o Instituto trabalhou no Palácio dos Bandeirantes em três linhas de atuação, suprimindo informações a diversas secretarias estaduais e entidades a fim de colaborar na tomada de decisões para enfrentar a pandemia. Os grupos 'Monitoramento de Informações do Comitê de Crise', 'Análise de Risco do Covid-19' e 'Emergência de Logística e Mobilidade' eram formados por profissionais que realizaram trabalhos presencialmente no Palácio dos Bandeirantes ou remotamente.

O Decreto nº 64.963 de maio 2020 estabeleceu a Sala de Crise e Monitoramento Inteligente da COVID-19, um ambiente computacional para fornecer ao governo do Estado de SP informações agregadas e anônimas sobre mobilidade, saúde e economia, para prover suporte à tomada de decisão no enfrentamento à pandemia. O SIMI atuou com 4 grupos de iniciativas:

- Isolamento social;
- Recuperação econômica;



- Dados epidemiológicos e
- Apoio a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS).

O Sistema SIMI foi criado aproveitando componentes de IoT espalhados pelo Estado, tais como: Celulares; Contadores de tráfego veicular; Radares de velocidade; Tags RFID em veículos; Equipamento emissor de NF e Sistemas de Informações governamentais.

A grande contribuição do Sistema foi a integração com sistemas governamentais (Sivep - Gripe, Censo covid, E-Sus, Mineração em sites internacionais e mais de 30 sistemas de saúde), oferecendo ao governo informações para auxiliar a tomada de decisão, bem como manter a sociedade informada sobre a disseminação do vírus.

O grupo Análise de Risco do Covid-19 trabalhou na linha de análises de risco, de estatísticas e das tendências dos modelos nos diferentes cenários de avanço do coronavírus, aplicados na geração de informações para o Governo do Estado de São Paulo. Foi fonte de dados primários de informação, ou de dados secundários, auxiliando na comparação e calibração dos dados oriundos de outras instituições públicas ou privadas que também produziam conteúdos semelhantes.

Outro escopo desse grupo foi a elaboração de pareceres de assuntos de interesse do governo que estavam relacionados à pandemia, visando prover o governo de dados técnicos e científicos que auxiliassem no desenvolvimento de estratégias e ações para reduzir e/ou mitigar riscos à população, além de servirem de apoio à políticas públicas, considerando a infraestrutura do sistema de saúde do GESP e seus municípios.

O grupo Emergência de Logística e Mobilidade trabalhou no apoio ao Grupo de Emergência de Logística e Mobilidade composto pelo Exército, Polícia Militar de São Paulo e Defesa Civil Estadual. O grupo forneceu apoio técnico-científico, sob demanda, em assuntos relativos a análises de risco, estatísticas e tendências dos modelos nos diferentes cenários de avanço da COVID-19.

O IPT também realizou 8 projetos de Apoio ao desenvolvimento, adequação e manutenção de ventiladores pulmonares, com a prestação de serviços gratuita para instituições do terceiro setor, do Estado e de ensino e pesquisa, e serviços remunerados quando do atendimento a empresas. Foram também desenvolvidos 12 projetos envolvendo Ensaio, Calibrações, Análises microbiológicas, Avaliação de consistência de dados e Avaliação de medidas a serem propostas para a prestação dos serviços de transporte público.

Combate ao Covid-19

94 profissionais envolvidos

Mais de 21 mil horas de trabalho

Av. prof. Almeida Prado, 532 | Butantã
São Paulo | SP | 05508-901
Tel +55 11 3767 4000 | Fax +55 11 37674002 | ipt@ipt.br

www.ipt.br

Assinado com senha por JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 25/03/2021 às 14:56:04, WILLIAM PEREIRA PINTO - 25/03/2021 às 15:43:08, ADRIANO MARIM DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 15:46:51, JAIRO KLEPACZ - 25/03/2021 às 16:08:12, FLAVIA GUTIERREZ MOTTA - 25/03/2021 às 16:15:04, LUCIANA HARUMI HASHIBA MAESTRELLI HORTA - 25/03/2021 às 18:53:38, JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 26/03/2021 às 18:37:05, ALESSANDRO PANSANATO RIZZATO - 26/03/2021 às 18:50:53, LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI - 26/03/2021 às 20:44:32, CLAUDIA ECHEVENGUA TEIXEIRA - 29/03/2021 às 15:16:02 e MARCOS VINICIUS DE SOUZA - 29/03/2021 às 18:01:32.
Autenticado com senha por ITANNA CAROLINE MOTA DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 11:38:16.
Documento Nº: 15464414-4323 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=15464414-4323>



IPTDC1202100282

Doações FIPT

A FIPT contribuiu com instituições de apoio à comunidade em situação de risco e também com projetos e hospital. A lista de instituições que receberam doações é apresentada a seguir:

- Cybernéticos
- Favela da Paz
- Favela 1010
- Hospital Universitário
- Instituto Rogacionista
- Projeto Alavanca

Além das doações para instituições e projetos, a FIPT, com participação de profissionais do IPT conta com o **Programa Novos Talentos**, em 2020 foram 6 bolsistas e um investimento de R\$ 200.000,00.

6 DIRETRIZ AMBIENTAL

6.1. Materiais

O principal serviço oferecido pelo IPT refere-se ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento, serviços tecnológicos, ensaios e calibrações. Os principais materiais utilizados para a prestação desses serviços são as folhas de papel sulfite, para a apresentação dos relatórios técnicos e relatórios de ensaios aos clientes. Em 2020, foram impressas 812.558 folhas de papel, o que equivale à utilização de 97,51 árvores para sua produção. Esse material é adquirido de fornecedores externos e proveniente de fontes renováveis [G4-EN1].

Foi observada uma diminuição da utilização de 1.400.426 folhas de papel sulfite em relação ao ano de 2019. Essa diminuição é observada como resultado da alteração do modelo de trabalho durante a pandemia do Covid-19, aumentando a entrega de relatórios técnicos e de ensaio no formato digital. Em 2019, 15 % dos relatórios e pareceres técnicos emitidos pelo IPT eram por meio digital, tendo essa porcentagem aumentado para 70 % em 2020, o que reduziu significativamente a utilização de papel sulfite pela instituição. Ainda, podem-se considerar como resultados iniciais do Programa SP Sem Papel, implantando em julho de 2019 pelo Governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de reduzir e eliminar gradualmente o trâmite de papel no âmbito da Administração Municipal.



Para a realização dos ensaios, tem-se também o consumo de produtos químicos, armazenados em embalagens plásticas ou de vidro (adquiridas a partir de fornecedores externos e provenientes de fontes não renováveis). Em 2020, foram consumidos 2.953 L e 36 kg de substâncias químicas para a prestação dos serviços de ensaios no IPT [G4-EN1].

Com relação aos produtos ofertados pelo IPT, tem-se a areia normal brasileira, um material de referência utilizado para ensaios físico-mecânicos e controle de processo de produção do cimento Portland. Esse material é fornecido em embalagens de 25 kg, fabricadas em folhas de papel Kraft pardo, adquiridas de fornecedores externos e provenientes de fontes renováveis. Em 2020, foram utilizadas 11.580 embalagens para a comercialização de areia normal brasileira pelo IPT [G4-EN1].

Não há insumos reciclados utilizados na fabricação dos principais produtos e serviços da organização [G4-EN2]. Na política de compra de papéis do IPT é adotado o selo de certificação florestal FSC (Forest Stewardship Council), que garante que a madeira utilizada em determinado produto é oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada.

6.2. Energia

O consumo de energia elétrica na sede do IPT em 2020 foi de 6.447.121,20 kWh, ou 2,32 x 1013 Joules [G4-EN4]. O IPT possui um total de 27.184 lâmpadas distribuídas em seu campus, sendo que 7.138 já foram trocadas por lâmpadas LED e 20.046 são lâmpadas fluorescentes que serão substituídas por lâmpadas LED. Houve uma redução de 2.783.295,50 kWh (30 %) no consumo de energia elétrica entre os anos de 2019 e 2020 [G4-EN6]. Essa redução se deu pela diminuição da frequência no campus pelos funcionários do IPT devido à pandemia do Covid-19 e, também, devido à diversas ações desenvolvidas pelo Instituto para redução do consumo de energia elétrica no campus, dentre elas:

- Instalação de medidores de consumo na cabine principal individual dos prédios;
- Manutenções preventivas e corretivas nas cabines primárias para melhorar o sistema de distribuição de energia elétrica no campus do IPT;
- Verificação de barramentos e conexões, bem como do torque/aperto de parafusos;
- Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED nos prédios e vias públicas;
- Substituição das lâmpadas de 400 W de vapor de sódio queimadas das vias públicas por lâmpadas de LED de 100 W;

Apresentação de proposta de projeto na Chamada Pública de Projetos 001/20 da ENEL, com objetivo de realizar ações de eficiência energética no IPT, a fim de melhorar o desempenho



energético da instituição e, como consequência, promover a redução no consumo de energia elétrica da instituição. As ações previstas são:

- “Retro-fit” da iluminação obsoleta por novos modelos LED de alto rendimento, visando à economia de energia, benefícios ergonômicos do trabalho, preservação ecológica e reduções nos custos de manutenção; e
- “Retro-fit” dos aparelhos de ar condicionado por modelos inverter, cujo COP (Coefficient Of Performance) é maior, visando à economia de energia, benefícios ergonômicos do trabalho, preservação ecológica e reduções nos custos de manutenção.

6.3. Água

O consumo de água no IPT se dá a partir de duas fontes: abastecimento de água pela SABESP e utilização de água subterrânea coletada a partir de poço artesiano instalado no Instituto. Em 2020, foram consumidos 417 m³ de água fornecida pela SABESP e 25.972 m³ de água subterrânea retirada do poço artesiano [G4-EN8]. Entre 2019 e 2020, houve uma redução de consumo de 188 m³ (31 %) de água da SABESP e de 11.490,10 m³ (30 %) de água coletada do poço artesiano. Essa redução se deu pela diminuição da frequência dos funcionários do IPT no campus devido à pandemia do Covid-19, bem como paralisação de algumas atividades durante o início do período de quarentena decretado pelo Governo do Estado de São Paulo. Além disso, no ano de 2020 foram realizadas as seguintes ações para redução do consumo de água no IPT:

- Controle diário de medição nos 39 hidrômetros instalados nos prédios do IPT, 3 hidrômetros de entrada da água de abastecimento da SABESP e 1 hidrômetro do poço artesiano do campus, para identificação de anormalidades na rede interna de distribuição de água e promoção de manutenções corretivas na rede;
- Prospecção e perfuração de poço tubular de produção e de piezômetro, construção de estação de tratamento de água e operação do sistema de produção de água potável a partir de fonte própria desde dezembro de 2016. Com a implantação do poço artesiano, foi possível a redução de 26,9 % no valor pago pelo consumo de água por m³;
- Troca dos vasos sanitários com sistema de descarga por válvula tipo hidra por vasos sanitários com caixa acoplada, com sistema de descarga de 3/6 L, reduzindo o desperdício de água;
- Troca das torneiras com registro dos lavatórios por torneiras com acionamento automático e arejadores para diminuição do fluxo de água;
- Inserção de cláusula nos contratos de prestação dos serviços de jardinagem, limpeza e restaurante, nos memoriais descritivos e termos de referência, sobre o uso racional da água, incluindo a colaboração com as medidas de redução de consumo e uso racional da



água, devendo os encarregados atuarem como facilitadores para as mudanças de comportamento dos funcionários;

- Reaproveitamento de água a partir de recirculação nos processos de ensaios. Em 2020, foram recirculados e reutilizados 1.790,43 m³ de água em ensaios no IPT, representando 6,8 % do total de água consumido pelo Instituto nesse ano [G4-EN10].

Com relação ao poço artesiano instalado para captação de água subterrânea, no período normal de funcionamento do Instituto, o bombeamento ocorre de forma automática (ligamento e desligamento da bomba submersa) durante um período de 8 a 10 horas diárias. Analisando os gráficos de nível estático e dinâmico, observou-se que o acionamento da bomba ocorre em determinados períodos, sendo que o nível médio d'água é 16,0 m de profundidade quando a bomba é ligada e, após 2 horas de bombeamento, o rebaixamento atinge em média 30,0 m. Cessado o bombeamento, que ocasiona, em média um rebaixamento de 14m, a recuperação do nível freático ocorre em dois estágios: 1) rápida recuperação do nível operacional (nível freático menos o rebaixamento residual) em 3 horas; 2) recuperação do nível natural, na qual ocorre a recuperação do rebaixamento residual da ordem de 1,0 a 1,5 m, após 18 horas [G4-EN9]. Destaca-se que tal comportamento também foi observado durante o período da pandemia.

6.4. Biodiversidade

O IPT não apresenta unidades operacionais inseridas em ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade. Porém, o Instituto apresenta, em seu campus principal, 1.851 árvores, das quais 635 (34 %) são de espécies nativas, com uma área de floresta urbana de 65.760 m², o que representa 31 % da área do campus. Em uma análise realizada no maciço arbóreo da floresta de eucaliptos localizada no IPT, foi calculado um estoque de carbono de 275,03 t/ha, evidenciando o potencial de sequestro de CO₂ pelas árvores no campus [G4-EN11, G4-EN13].

Com relação ao impacto causado pelas atividades do IPT sobre a biodiversidade, em 2020 não houve remoção de árvores no campus, porém houve a queda de três árvores: um pinheiro (*Pinus sp.*), uma aroeira mansa (*Schinus terebinthifolia*) e um jacarandá-mimoso (*Jacaranda mimosaeifolia*). Não foi registrado nenhum sinistro pela queda de árvores em 2020. Do total de árvores presentes no IPT, 414 (22 %) tem interferência com elementos urbanos, sendo 294 (16 %) por fachadas de edificações, 59 (3 %) por caixas de inspeção, 37 (2 %) por instalações subterrâneas e 24 (1 %) por mobiliário urbano. Foram identificadas 20 espécies, com 371 indivíduos, de exemplares exóticos com potencial invasor no campus do IPT, as quais são apresentadas na Tabela 1. Não houve o controle ou erradicação de nenhuma dessas espécies em 2020 [G4-EN12].



Tabela 1 - Espécies exóticas com potencial invasor de ambientes naturais presentes no campus do IPT

Espécie	Nome popular	Quantidade de árvores
<i>Mangifera indica</i>	mangueira	95
<i>Pinus</i> sp.	pinheiro	41
<i>Eriobotrya japonica</i>	nespereira	37
<i>Hovenia dulcis</i>	uva-japonesa	33
<i>Morus nigra</i>	amora	30
<i>Syzygium jambos</i>	jambo	26
<i>Roystonea oleracea</i>	palmeira-imperial	24
<i>Leucaena leucocephala</i>	leucena	15
<i>Artocarpus heterophyllus</i>	jaca	13
<i>Syzygium cumini</i>	jambolão	12
<i>Archontophoenix cunninghamiana</i>	palmeira-real-australiana	10
<i>Ligustrum lucidum</i>	alfeneiro	10
<i>Ficus microcarpa</i>	ficus	5
<i>Spathodea campanulata</i>	espatódea	5
<i>Citrus limon</i>	limão	4
<i>Terminalia catappa</i>	chapéu de sol	4
<i>Melia azedarach</i>	cinamomo/santa-barbara	2
<i>Prunus campanulata</i>	cerejeira	2
<i>Taxodium distichum</i>	pinheiro-do-brejo	2
<i>Pittosporum undulatum</i>	pau-incenso	1

Das árvores presentes no campus do IPT, quatro espécies nativas encontram-se na lista oficial de flora ameaçada de extinção no âmbito nacional. As espécies *Araucaria angustifolia* (pinheiro-do-paraná), *Cariniana legalis* (jequitibá-rosa) e *Paubrasilia echinata* (pau-brasil), com 2, 1 e 15 exemplares, respectivamente, estão classificadas como “Em Perigo”, e a espécie *Cedrela fissilis* (cedro), com 06 exemplares, como “Vulnerável”. Estas quatro espécies apresentam exemplares com diâmetro à altura do peito (DAP) maior que 20 cm [G4-EN14].

Nos anos de 2019 e 2020, o Instituto desenvolveu o projeto “Gestão da Floresta Urbana do Campus do IPT”, que tem por objetivo a gestão adequada das árvores para a prevenção de acidentes com a queda, caracterização da vegetação dos bosques quanto aos aspectos de conservação e estágio sucessional, e a identificação de locais para plantio de árvores, para o aumento da área vegetada com potencial de geração de serviços ambientais. Foi também realizada a análise da percepção da comunidade IPTana sobre a floresta urbana presente no campus sobre o bem-estar no ambiente de trabalho, tendo-se obtido um total de 212 respondentes.



Como principais resultados do projeto, foram identificadas botanicamente 1.741 árvores, pertencentes a 40 famílias, 103 gêneros e, no mínimo, 139 espécies. Dentre as 139 espécies, 85 (34%) são nativas e representam apenas sete espécies das mais abundantes, sendo: *Cenostigma pluviosum* (sibipiruna), *Eugenia uniflora* (pitanga), *Centrolobium tomentosum* (araribá-rosa), *Schinus terebinthifolia* (aroeira-mansa), *Pleroma granulosum* (quaresmeira), *Psidium guajava* (goiaba) e *Inga* sp. (ingá). 30% das árvores pertencem a espécies que possuem frutos comestíveis pelo homem, além de outros animais, representando 36 espécies, sendo que as dez mais abundantes são: manga, abacate, pitanga, nêspera, uva-japonesa, amora, goiaba, jambo, ingá e jaca.

Das 1.890 árvores inspecionadas, 1.820 (96%) estavam vigorosas; 31 (2%) com sintomas de declínio, e 39 (2 %) mortas. Foram analisadas quanto ao risco de queda 532 árvores, sendo 517 (97%) com nível de alerta baixo e 15 (3%) com nível de alerta alto. Foram recomendadas práticas de manejo, como supressão ou poda, para 1.362 árvores (72 %). Entretanto, como essas árvores pertencem à vegetação significativa da cidade de São Paulo, qualquer intervenção deve ser autorizada pela Subprefeitura do Butantã e pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo.

Com relação à percepção dos funcionários e colaboradores do IPT sobre a floresta urbana do IPT, 99% dos respondentes indicaram se sentir bem com a presença de árvores no campus; 72% percebe e valoriza a floresta urbana; 41% indicaram que poderiam aproveitar mais as áreas verdes do IPT; 73% acreditam que a ausência de árvores pode causar doenças e 79% desejam plantar uma árvore. Por fim, os principais problemas percebidos pelos respondentes com relação à presença de árvores no campus do IPT foram a queda de galhos e queda de árvores.

6.5. Emissões

Para o cálculo das emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) do Escopo 1 geradas pelo IPT em 2020, foram consideradas as emissões associadas ao consumo de combustíveis para o abastecimento da frota utilizada para transporte das equipes do IPT, interna e externamente ao campus, considerando um total de 39 veículos ativos. As emissões foram calculadas a partir da ferramenta GHG Protocol Brasil (Versão 2020.1.2). Os resultados são apresentados na Tabela 2 [G4-EN15]. As emissões calculadas foram baseadas no consumo de 44.647 L de etanol, 2.419 L de diesel e 183 L de gasolina e apresentadas em toneladas de CO₂ equivalente (CO₂e).



Tabela 2 – Emissões do Escopo 1 geradas pelo IPT em 2020 (relacionadas à utilização de combustíveis em transportes, em toneladas métricas)

Gases de Efeito Estufa (GEE)	Total de emissões Escopo 1 (t)
CO ₂	5,942
CH ₄	0,018
N ₂ O	0,001
CO ₂ e	6,69
Emissões de CO ₂ biogênico	65,734

Para o cálculo das emissões de GEE do Escopo 2, foram consideradas as emissões associadas ao consumo de energia elétrica no campus do IPT em 2020, a partir da ferramenta GHG Protocol Brasil (Versão 2020.1.2), utilizando a abordagem de localização. As emissões foram calculadas considerando o consumo de energia elétrica de 6.447 MWh em 2020 e os resultados são apresentados na Tabela 3 [G4-EN16].

Tabela 3 - Emissões do Escopo 2 geradas pelo IPT em 2020 (relacionadas ao consumo de energia elétrica, em toneladas métricas)

Gases de Efeito Estufa (GEE)	Total de emissões Escopo 2 (t)
CO ₂	498,713
CO ₂ e	498,713
Emissões de CO ₂ biogênico (t)	0

Com relação à redução de emissões de GEE obtidas pelo IPT em 2020, foram consideradas as reduções relacionadas à redução no consumo de combustíveis para abastecimento da frota (emissões diretas de Escopo 1), redução do consumo de energia elétrica (emissões indiretas de Escopo 2) e diminuição da utilização de papel sulfite (emissões indiretas de Escopo 3). Os cálculos foram realizados considerando os gases CO₂, CH₄ e N₂O para as emissões diretas e CO₂ para as emissões indiretas, sendo o total de redução de emissões apresentado em toneladas de CO₂ equivalente (CO₂e). Foram utilizados os dados de 2020 como ano base, sendo as comparações realizadas com os dados do ano de 2019. Os resultados são apresentados na Tabela 4 [G4-EN19].



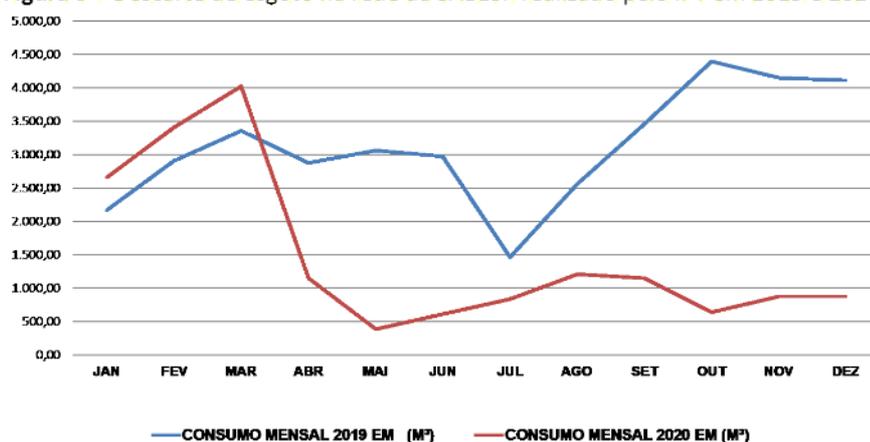
Tabela 4 – Redução de emissões de GEE diretas e indiretas no IPT em 2020, em relação ao ano de 2019

Escopo de Emissões	Emissões em 2019 (em t CO ₂ e)	Emissões em 2020 (em t CO ₂ e)	Redução das emissões em 2020 (em t CO ₂ e e %)
Emissões diretas (Escopo 1 - Transportes)	131,52	65,73	65,78 (50 %)
Emissões indiretas (Escopo 2 – Energia Elétrica)	690,58	498,71	191,87 (27,8 %)
Emissões indiretas (Escopo 3 – Consumo de papel)	28,1	10,3	17,8 (36,6 %)

6.6. Efluentes e Resíduos

Em 2020, o IPT realizou o descarte de 17.838 m³ na rede de esgoto da SABESP [G4-EN22], o que representou uma redução de 19.650 m³ em relação ao volume descartado no ano de 2019, conforme a Figura 6. Essa redução foi devida às ações realizadas pela Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção (CIM) do IPT junto à SABESP, que resultaram na redução da medição de volume de esgoto descartado em 54,5 % em relação a 2019. Até 2019, considerava-se que o volume descartado na rede de esgoto era igual à medição do volume de água consumido registrado nos hidrômetros. Porém, o estudo da CIM mostrou que o descarte de água representava apenas 44 % da medição registrada nos hidrômetros, o que proveu ao IPT um crédito de lançamento de esgoto na rede da SABESP, não sendo necessário o pagamento do descarte até a finalização desse crédito. Em dezembro de 2020, o IPT possuía um crédito de 6.134 m³ para descarte de água na rede de esgoto da SABESP.



Figura 5 – Descarte de esgoto na rede da SABESP realizado pelo IPT em 2019 e 2020 (m³/mês)

Com relação a vazamentos ocorridos no campus do IPT, em 2020 foram registrados 72 vazamentos de água, em relação a 203 vazamentos identificados em 2019. Não foram identificados vazamentos de combustíveis, resíduos ou produtos químicos no IPT no referido ano [G4-EN24].

Com a finalidade de contribuir com a preservação ambiental e aproveitamento dos materiais, de acordo com os princípios da economia circular, o IPT possui uma política de gestão de resíduos que busca a minimização da geração e reciclagem dos materiais. Em 2014, foi publicada uma Orientação Institucional (OI TC-02) para estabelecer critérios para o gerenciamento dos resíduos dos Laboratórios/Seções, compreendendo a segregação dos resíduos, acondicionamento adequado e solicitação de coleta, sendo coordenado pelo Departamento de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (DESMT).

O sistema de gestão de resíduos contempla os diferentes tipos de resíduos gerados no IPT, tendo cada um deles uma forma específica de armazenamento e destinação. As quantidades geradas e destinadas em 2020 são apresentadas na Tabela 5 [G4-EN23 e G4-EN25].

Tabela 5 – Tipos de resíduos gerados no IPT e suas formas de armazenamento e destinação

Tipo de resíduo gerado	Forma de armazenamento	Quantidade disposta em 2020	Método de disposição	Determinação do método de disposição
Resíduos comuns (mistos)	Sistema de compactadora	44.450 kg	Aterro sanitário	Informações fornecidas pela empresa contratada responsável pela destinação dos resíduos
Resíduos recicláveis	Central de	11.966,30 kg	Reciclagem	Confirmado diretamente



(papel, papelão, ferragens, baterias e outros)	armazenamento de resíduos (prédio 21)				pela organização
Resíduos vegetais (poda, folhas e corte de grama) e madeiras (galhos e troncos)	Caçambas de 30 m ²	1.620 m ³	Aterro sanitário		Informações fornecidas pela empresa contratada responsável pela destinação dos resíduos
Resíduos da construção civil	Caçambas de 5 m ²	750 m ³	Aterro de resíduos da construção civil		Informações fornecidas pela empresa contratada responsável pela destinação dos resíduos
Resíduos químicos, perigosos e contaminados	Central de armazenamento de resíduos (prédio 66)	Resíduos perigosos (Classe I): 5.161,70 kg	Tratamento (incineração, co-processamento, neutralização ou dessorção térmica) e Aterro Classe I		Métodos padronizados adotados pela empresa contratada
		Misturas de gasolina, óleo diesel e etanol: 3.900 L	Reutilização		Informações fornecidas pela empresa contratada responsável pela destinação dos resíduos
		Efluentes (ácidos e alcalinos): 1.543,90 L	Tratamento local		Descarte direto pela organização

Com relação aos resíduos perigosos, são geradas no IPT 6 subclasses, em relação às 9 subclasses existentes: líquidos e sólidos inflamáveis, tóxicos, oxidantes e peróxidos, infectantes, corrosivos e diversos (que não se enquadram nessas subclasses ou que são um misto delas). Em 2020, foram gerados 5.161,70 kg e destinados 8.158,34 kg de resíduos químicos, perigosos e contaminados, sendo doados 3.900 L de misturas de óleo diesel, etanol e gasolina e 2.000 kg de vidrarias contaminadas. Foram gerados 2.610,8 L de efluentes ácidos e alcalinos, sendo tratados internamente 1.543,9 L (59,1 %) [G4-EN25].

Em 2019, foi lançado o programa IPT Sustentável, com o objetivo de tornar o sistema de gestão de resíduos do IPT mais inteligente e sustentável, alcançando benefícios sociais, econômicos e ambientais. Teve-se por princípio a implantação da coleta seletiva em três frações (recicláveis, orgânicos e rejeitos), a minimização da geração de resíduos e o tratamento dos resíduos orgânicos por compostagem, com o objetivo de redução de custos e geração de receitas, bem como a aplicação dessas receitas para melhorias no campus. Em outubro de 2019, foi suspensa a distribuição de copos plásticos no IPT, nos prédios e no restaurante, sendo distribuídos aos funcionários copos reutilizáveis para o consumo de água, café e suco. Porém, com o advento da pandemia do Covid-19, por medidas de segurança recomendadas pelos órgãos de saúde, a partir de março de 2020 a distribuição de descartáveis no restaurante foi



retomada, aumentando novamente a geração e descarte desses materiais no IPT. Por outro lado, foi observada redução significativa na geração de resíduos comuns, recicláveis, de poda e de construção civil em relação ao ano de 2019, devido à diminuição da frequência dos funcionários no campus e paralização de algumas atividades laboratoriais no início do período de quarentena no Estado de São Paulo.

6.7. Produtos e Serviços

Em 2020, foram desenvolvidas as seguintes iniciativas para mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços do IPT [G4-EN27]:

- Redução de uso de 1.400.426 folhas de papel sulfite, a partir do aumento em 55 % da emissão de relatórios e pareceres técnicos em formato digital, em relação ao ano de 2019, bem como a partir da implantação do programa SP Sem Papel na administração pública do Estado de São Paulo;
- Redução do consumo de energia elétrica em 30 %, em relação ao ano de 2019, a partir da substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, realização de manutenções corretivas e preventivas para melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica e ações voltadas à comunidade IPTana e prestadores de serviço para o uso consciente de energia elétrica no campus;
- Redução do consumo de água a partir do controle de vazamentos e promoção de manutenções corretivas; implantação de sistema próprio de produção de água potável a partir de poço artesiano; troca do sistema de descarga dos vasos sanitários e dos registros de torneiras para a redução do desperdício de água; e ações voltadas à comunidade IPTana e prestadores de serviço para uso consciente da água no campus;
- Reaproveitamento de 1.790,43 m³ de água a partir de recirculação em ensaios nos laboratórios do IPT;
- Tratamento de 1.543,9 kg de efluentes ácidos e alcalinos produzidos nos laboratórios, bem como venda de resíduos recicláveis, misturas de combustíveis e vidrarias de laboratório;
- Reaproveitamento de combustíveis descartados pelos laboratórios, no abastecimento da frota de veículos do IPT;
- Substituição da frota de veículos alugados por modelos com menor consumo de combustível;
- Abastecimento da frota com etanol, combustível de origem renovável e com menores emissões de gases de efeito estufa;
- Incentivos ao uso de transporte fretado e caronas, com a adesão de 68 usuários às linhas de fretado e 69 ao programa de caronas. Cabe destacar que, devido à pandemia



do Covid-19, a utilização de transporte coletivo público ou privado diminuiu em 2020, devido às questões de segurança e distanciamento social; e

- Desenvolvimento de projetos para a melhoria da gestão ambiental no campus do IPT: Projeto IPT Sustentável (resíduos sólidos), Projeto Água IPT Sustentável (consumo de água) e Projeto Gestão da Floresta Urbana do Campus do IPT (biodiversidade).

6.8. Conformidade

O IPT, devido à sua natureza jurídica, é isento de licenciamento ambiental e outras licenças, porém, em sua operação são adotadas as melhores práticas impostas pelas leis ambientais vigentes. Por esse motivo, em 2020, o IPT não recebeu multas ou sanções monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais [G4-EN29]. Os processos produtivos e serviços do IPT seguem os requisitos do sistema de gestão da qualidade implantado há mais de 20 anos no Instituto, possuindo certificação ISO 9001 pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV), o que demonstra que seus serviços e produtos são obtidos e conduzidos de maneira controlada e por processos sistematizados. O IPT também se preocupa com a desmobilização de antigos laboratórios e tem investido na recuperação e reabilitação dessas áreas.

6.9. Transporte

Em 2020, o IPT apresentou uma frota de 39 veículos ativos, sendo 14 veículos próprios e 25 alugados. Nesse ano, tais veículos percorreram 1.899.232 km e foram abastecidos com 47.248,4 L de combustível, sendo 44.647 L de etanol, 2.419 L de diesel e 183 L de gasolina, com um custo total de R\$ 140.685,08. Os impactos ambientais causados pela utilização de veículos, na forma de emissões de gases de efeito estufa, foram apresentados no item 6.5 [G4-EN30]. Em 2019, foram consumidos 94.042,82 L de combustível, com 1.743.799 km rodados e um custo de abastecimento da frota de R\$ 263.258,13, havendo uma redução de 53,4 % nesse custo em 2020 (Tabela 6). Tal redução se deu por iniciativas como: troca dos veículos por modelos com menor consumo de combustível; utilização de combustíveis provenientes de ensaios para abastecimento de 9 veículos utilizados nos serviços internos; e descontos nos valores de abastecimento por litro (R\$0,03/L) em postos de abastecimento de combustíveis credenciados pelo sistema Link-Card. Além disso, a pandemia do Covid-19 provocou a redução dos trabalhos de campo e atendimentos externos no IPT, promovendo a redução do uso de veículos e, consequentemente, do consumo de combustíveis e emissões decorrentes em 2020.



Tabela 6 – Consumo de combustível e distância percorrida pela frota de veículos do IPT em 2019 e 2020

Dados da frota	2019	2020	Varição (2020 em relação a 2019)
Distância percorrida (km)	1.743.799	1.899.232	+ 155.433 km (8,9 %)
Consumo de combustível – total (L)	94.042,82	47.248,43	- 46.794,39 L (50,2 %)
Consumo de álcool (L)	89.419	44.647	- 44.772 L (49,9 %)
Consumo de diesel (L)	4.102	2.419	- 1.683 L (59 %)
Consumo de gasolina (L)	530	183	- 347 L (34,5 %)
Custo de abastecimento (R\$)	263.258,13	140.685,08	- R\$ 122.573,05 (53,4 %)

Para a mitigação dos impactos causados pelo transporte nos serviços do IPT, bem como do transporte de empregados, foram desenvolvidas as seguintes ações no ano de 2020 [G4-EN30]:

- Substituição da frota de veículos alugados por modelos com menor consumo de combustível;
- Preferência pelo abastecimento dos veículos da frota com etanol, combustível de origem renovável e com menores emissões de gases de efeito estufa;
- Utilização de combustíveis de ensaios, que seriam descartados, para o abastecimento da frota do IPT;
- Melhoria do processo de gestão da frota, com implantação de sistema de monitoramento em tempo real, o que aumentou a eficiência do uso dos veículos no Instituto;
- Incentivo ao uso do transporte fretado: no início de 2020, o IPT possuía 10 linhas de ônibus fretados, com 249 usuários. Devido à pandemia do Covid-19, os fretados foram suspensos no período de março a junho de 2020, sendo retomados em julho com 6 linhas e 68 usuários até dezembro de 2020;
- Incentivo ao uso de caronas: em setembro de 2020, o IPT implementou o programa Bynd Caronas, para estimular os funcionários na utilização desse meio de transporte para os deslocamentos diários a Instituto e às residências. Até dezembro de 2020, 69 funcionários haviam se cadastrado no programa, com 173 caronas realizadas, evitando a emissão de 249 kg de CO₂ para a atmosfera proveniente da utilização de veículos individuais.



6.10. Geral

Na Tabela 7 são apresentados os investimentos e gastos do IPT com medidas de proteção e gestão ambiental em 2020, no que diz respeito à disposição de resíduos, tratamento de emissões, custos de remediação e projetos e ações para preservação e gestão ambiental [G4-EN31]. Observou-se um aumento das despesas com descarte de resíduos em 2020, em relação a 2019, devido à realização de licitações para descarte, principalmente, de resíduos perigosos armazenados no Instituto, gerados em anos anteriores. Houve também uma diminuição nos valores economizados com doações de resíduos e nas receitas obtidas com a venda de recicláveis, devido à diminuição da geração desses resíduos em 2020, resultante da diminuição das atividades presenciais no campus pela pandemia do Covid-19. Por outro lado, os investimentos com medidas de proteção e gestão ambiental, representados pelo financiamento de projetos ambientais na instituição, aumentaram em 2020, em relação aos valores investidos em 2019.

Tabela 7 – Gastos e investimentos em medidas de proteção e gestão ambiental em 2020

Descrição	Tipo	Valor em 2019	Valor em 2020
Doações de resíduos e tratamento de efluentes	Economia de recursos	R\$ 161.000,0	R\$ 66.439,00
Descarte de resíduos (perigosos e não perigosos)	Despesa	R\$ 140.466,33	R\$ 197.231,73
Receitas obtidas com a venda de resíduos recicláveis	Receita	R\$ 53.300,50	R\$ 7.575,35
Projeto IPT Sustentável	Investimento	R\$ 30.000,00	R\$ 45.187,46
Projeto Água Sustentável	Investimento	-	R\$ 1.418.189,26
Projeto Gestão da Floresta Urbana do Campus do IPT	Investimento	-	-

Como apresentado no item 6.6, em 2019 foi iniciado o projeto interno “IPT Sustentável”, com o objetivo de aprimorar o sistema de gestão de resíduos no IPT, a partir dos princípios de minimização, segregação na origem, reciclagem e tratamento dos resíduos. Até dezembro de 2020, foram investidos R\$ 75.187,46 pelo Instituto nessa iniciativa de gestão ambiental. Além disso, em 2020 foi finalizado o projeto “Gestão da Floresta Urbana do Campus do IPT”, com o objetivo de elaborar um plano de gestão das árvores do campus do IPT, com foco na prevenção do risco de queda, bem como um plano de substituição gradativa da árvores, com risco ou antigas, a partir do plantio de novas espécies arbóreas. Até dezembro de 2020, foi investido um total de R\$ 160.566,09 no referido projeto. Por fim, em 2020 foi aprovado o projeto interno denominado “Água IPT Sustentável”, que tem por objetivo promover a autonomia do abastecimento de água no IPT a partir do poço de captação de água subterrânea, bem como desenvolver sistemas inteligentes para monitoramento de vazões e



métodos de implantação de uso sustentável e eficiente da água para o IPT, servindo de modelo para outras instituições e empresas. O valor total desse projeto, a ser investido pelo IPT em 2021, é de R\$ 1.418.189,26.

6.11. Avaliação Ambiental de Fornecedores

Não há a adoção de critérios explícitos de avaliação ambiental de fornecedores, sendo que o IPT atualmente adota o pregão eletrônico como ferramenta principal para aquisição de produtos e serviços comuns, utilizando o critério de menor preço para seleção das propostas. Porém, foi iniciada em 2020 a construção da Política de Responsabilidade Socioambiental e Governança do IPT, a qual estabelecerá as boas práticas do ponto de vista social e ambiental, que servirão de base para a contratação de novos fornecedores pelo Instituto.

6.12. Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais

O IPT possui um canal de Ouvidoria, que atende os públicos interno e externo do Instituto, destinado a receber elogios, reclamações, denúncias, solicitações de informações e sugestões, inclusive relacionadas à qualidade dos serviços prestados, atuando como instrumento de transparência e credibilidade dos processos internos, de forma a preservar, consolidar e valorizar a imagem do Instituto [G4-EN34]. Em 2020, não foram registradas queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais por meio deste canal.

7 DIRETRIZ SOCIAL

7.1. Práticas Trabalhistas e Trabalho Descendente

O Instituto, por ser empresa pública, realiza contratações por meio de concurso público, o que garante que os processos seletivos ofereçam condições idênticas a todos os candidatos e candidatas, inclusive os editais preveem vagas para pessoas portadoras de necessidades especiais. O último concurso aconteceu em 2013 e as contratações foram efetivadas em 2014. Desde então, nenhum novo pleito foi aprovado.

A manutenção da operação dos laboratórios é garantida por meio de contratações de mão de obra técnica especializada pela Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (FIPT), vinculadas a projetos específicos.

O Instituto mantém, ainda, contratos com diferentes empresas fornecedoras de serviços e mão de obra para atividades como manutenção, limpeza, restaurante, creche, jardinagem, obras entre outros.

A força de trabalho contratada pelo IPT encontra-se, inteiramente, no Estado de São Paulo nas cidades de São José dos Campo e Franca, filiais e na sede, em São Paulo.



Em 2020, executou a segunda fase do Programa de Desligamento Incentivado (PDI), instituído pela Comissão de Política Salarial – CPS – Secretaria da Fazenda e Planejamento, do Governo do Estado de São Paulo, por meio do Ofício Circular CPS nº 02/2019, de 30/04/2019. De caráter excepcional e temporário e com vigência até novembro de 2020, o objetivo do PDI era oferecer condições especiais que incentivassem o pedido de desligamento voluntário de empregados (as) do quadro permanente do IPT. A rescisão contratual se deu na modalidade de “desligamento por acordo entre o empregado (a) e o empregador”, conforme o Artigo 484 – A da CLT, com pagamento das verbas rescisórias previstas na legislação e nos normativos internos, além dos seguintes incentivos:

- indenização correspondente a 20% do total dos depósitos atualizados efetuados pelo IPT a título de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS referente ao empregado (a), calculada a partir de informação fornecida pela Caixa Econômica Federal;
- metade do aviso prévio indenizado calculado nos termos da legislação trabalhista vigente Lei nº 13.467 de /2017 e CLT – Artigo 484-A, permanência do empregado (a) e seus dependentes no Plano de Saúde por até 36 (trinta e seis) meses, após o desligamento, vinculado ao tempo de trabalho no Instituto, nas mesmas condições de participação dos empregados ativos.

Em 2020 foram realizados 13 desligamentos, sendo 7 pelo PDI, 3 em atendimento à Emenda Complementar 113/2019 (§ 14, art. 37, CF), referente à extinção automática do vínculo de emprego em razão da aposentadoria e 3 estagiários. Assim, o Instituto finalizou o ano de 2020 com 674 funcionários, distribuídos conforme Figura 7 abaixo:

Figura 6 - Perfil de empregados

	2019	2020
Empregados	687	674
Mulheres	252	245
Homens	435	429
Branços	676	663
Negros	11	11

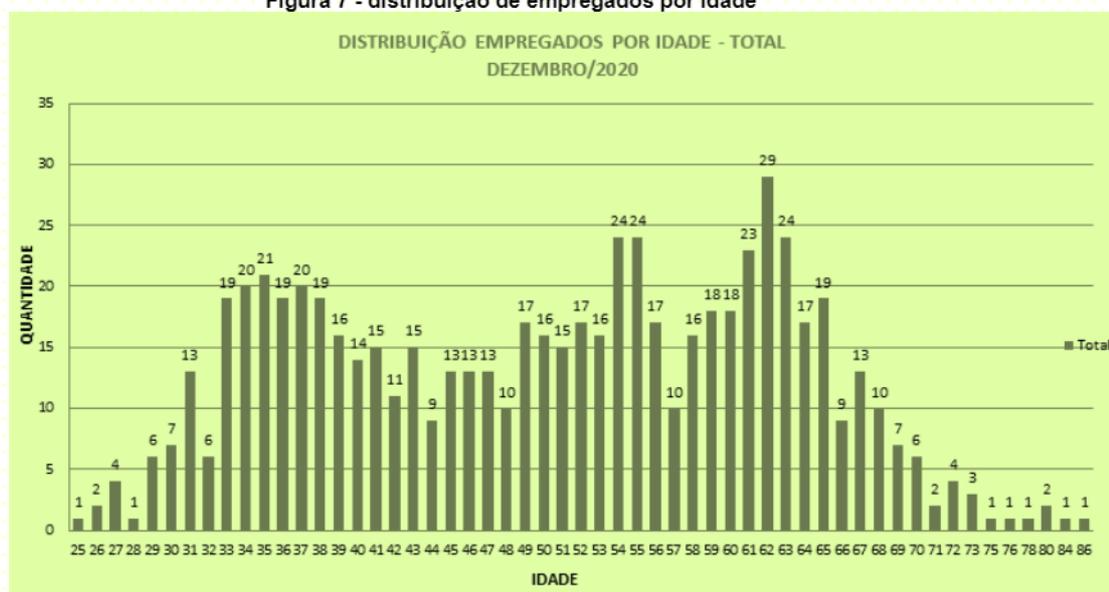
A figura 8 demonstra que mais de 50% força de trabalho do Instituto está acima dos 50 anos, o que traz um aspecto positivo para o negócio pelo acúmulo de experiência e conhecimento dessas pessoas, por outro lado atualmente pelo levantamento realizado pela



área de pessoas do instituto, 326 pessoas se enquadram como aposentadas ou aposentáveis nos próximos 5 anos.

Como o instituto contrata em seu quadro permanente apenas por concurso público e não há planejamento pelo governo de realização de concurso, o risco desse quadro para a continuidade e sustentabilidade do negócio do IPT é elevado.

Figura 7 - distribuição de empregados por idade



7.2. Relações Trabalhistas

O Instituto é composto por 674 colaboradores entre concursados, nomeados e estagiários. No IPT há uma população predominantemente branca, com apenas 11 negros e 3 pessoas portadoras de necessidades especiais.

O IPT cumpre, integralmente, os compromissos assumidos em acordos coletivos, sem que haja prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais.

Nem todas as mudanças operacionais da organização são levadas à Negociação do Acordo Coletivo. De modo geral, são alvo de negociação salarial os benefícios que extrapolam o que está especificado na CLT.



7.3. Benefícios

O rol de benefícios oferecidos pelo IPT vão um pouco além do que preconiza a CLT, além dos exigidos por lei. O IPT tem um rol de benefícios chamados transitórios concedidos pelo IPT mediante análise de caso, abrangência, critérios de concessão e níveis de participação dos empregados no custeio dos benefícios, quando for o caso. Esses benefícios, concedidos por liberalidade, têm caráter transitório e sua manutenção, na totalidade ou em parte, está sujeita a revisões periódicas.

- **Benefícios Transitório**

Atendimento Odontológico

Desde 2003, o IPT mantém um gabinete de atendimento odontológico. Inicialmente, de caráter acadêmico combinava as atividades de pesquisa com o atendimento de urgência e emergência aos empregados, além de tratamentos preventivos, tratamento de canal e gengiva e biópsias para outras doenças que afetam a saúde bucal. Essa medida está relacionada também às medidas preventivas de saúde que visam ao controle de sinistralidade do plano de saúde.

ASSIPT – Associação do Empregados do IPT

O IPT considera a ASSIPT uma importante aliada no processo de integração das pessoas e na promoção de atividades e eventos que contribuam significativamente para a melhoria da qualidade de vida no Instituto. O IPT cede espaço em seu campus de São Paulo para a sede da Associação onde há espaço de convivência, uma academia e mesas de jogos. Em 2020 a ASSIPT permaneceu fechada em virtude da pandemia.

Aborto

Ocorrendo caso de aborto não criminoso, o IPT concede à empregada uma licença remunerada pelo prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data da ocorrência, mediante comprovação médica devidamente validada pelo gabinete médico.

Assistência Médica Ambulatorial

O IPT oferece um serviço médico ambulatorial objetivando atender, especialmente, os casos de emergências médicas de qualquer natureza ocorridas nas dependências do IPT.

Atividades Acadêmicas (docentes e discentes)



O IPT facilita aos empregados o cumprimento de horário de trabalho compatível com as obrigações escolares, mediante abono de duas horas nos dias de realização de provas e cinco dias ao ano no caso de exames vestibulares, desde que devidamente comprovados.

Auxílio Funeral

O IPT fornece auxílio-funeral, no valor de R\$ 795,00 (setecentos e noventa e cinco reais) à família de empregado que venha a falecer. Tal pagamento pode ser efetuado de imediato ou juntamente com as verbas rescisórias, mediante análise e aprovação do Serviço Social.

Auxílio com despesas Médicas

O IPT auxilia com o pagamento de despesas médicas a todos os colaboradores que comprovarem a necessidade de realização do procedimento e não dispor de recursos próprios para arcar com a despesa. Essa despesas podem chegar a até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por ano.

Convênio Benefícios – INSS

O IPT mantém convênio com a Previdência Social, oferecendo facilidades aos seus empregados, pagando diretamente em folha de pagamento benefícios tais como salário maternidade, auxílio doença e auxílio acidente. O convênio também permite que o próprio IPT, pela CGPe, prepare a documentação e dê entrada nas solicitações desses benefícios.

Convênio com o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo

Excepcionalmente, e dentro de prazos pré-estabelecidos pelo CEPEUSP o IPT possibilitou, aos empregados que desejaram, associarem-se ao CEPEUSP com parcelamento da anuidade e descontos em folha de pagamento. A abertura para novas inscrições e a permanência dos atuais inscritos depende de aprovação da Diretoria daquela entidade.

Convênio para concessão de empréstimos consignados

O IPT, com a anuência do sindicato da categoria (SINPTq), mantém convênios com diversos bancos para concessão de empréstimos a empregados com consignação em folha de pagamento, segundo de critérios estabelecidos em lei.

Convênio Farmácia

O IPT mantém e administra convênios com farmácias, criando facilidades a todos os seus empregados que podem realizar suas compras em diversas lojas da rede conveniada. A



empresa oferece, ainda, o benefício do desconto em folha de pagamento, cujos prazos podem chegar a 65 dias da data da compra.

Convênio com o SESC

Periodicamente, o IPT oferece aos empregados a oportunidade de se associarem ao SESC, que vem ao campus por um determinado período de tempo exclusivamente para realizar inscrições dos interessados. Além destas ocasiões específicas o funcionário pode, a qualquer tempo, fazer sua inscrição na CGPe ou diretamente nas unidades do SESC.

Convênio Supermercado

O IPT mantém convênios com supermercados para que os empregados realizem suas compras com a utilização de cartão magnético, cujo valor, limitado a 30 % do salário, é tomado como adiantamento de salário. O valor utilizado será descontado em folha de pagamento em prazos que podem chegar a 65 dias após a compra.

Creche – Bolsistas e estagiárias

Havendo disponibilidade de vagas, o IPT estende o uso da creche para os filhos das bolsistas remuneradas e de profissionais da FIPT, nas mesmas condições estabelecidas para os filhos das empregadas. Para isso é utilizado o critério da inscrição mais antiga para as vagas disponíveis.

Desconto do Adiantamento de Férias

Mediante opção formal do empregado o IPT possibilita que o valor referente ao adiantamento de férias seja descontado em três parcelas iguais, sem que sobre ele incida correção monetária ou juros.

Antecipação do 13º Salário

Para os empregados que programarem férias no mês de janeiro ou entre os meses de julho a dezembro, a primeira parcela do 13º salário, passível de ser adiantada nas férias, poderá ser solicitada entre os meses de março a junho. Os empregados que não pelo parcelamento receberão o adiantamento do 13º salário conforme previsto na legislação.

Vale Alimentação

O IPT fornece a todos os seus empregados o Vale Alimentação, utilizado por meio de um cartão magnético, carregado com valores estabelecidos por faixa salarial, que podem ser



usados em diferentes estabelecimentos comerciais em diversas cidades da grande São Paulo e interior.

PCMSO Ampliado

Visando a estender as ações direcionadas à saúde dos seus empregados, o IPT gerencia o seu Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional de forma ampliada, estabelecendo procedimentos adicionais aos previstos na legislação, pela realização de campanhas anuais de prevenção e constante monitoramento de grupos específicos dentro da instituição.

Plano de Saúde – Outros Beneficiários

O IPT oferece aos empregados e seus dependentes a adesão ao plano de saúde, além dos empregados podem aderir ao Plano de Saúde os estagiários do IPT, os funcionários dispensados sem justa causa e os aposentados. Na categoria “outros beneficiários”, os próprios usuários respondem pelo custo total da mensalidade e as demais condições para adesão e permanência no plano devem ser cumpridas conforme estabelecido no regulamento do IPT-Saúde.

Posto de Atendimento Bancário

O IPT abriga uma PAB do Banco Santander que oferecem diversos serviços aos empregados e colaboradores do IPT, além da comodidade de dispor de todos os serviços oferecidos pela rede bancária, representa segurança para o empregado que não precisa sair do campus para a realização de serviços bancários.

Previdência Privada

O IPT mantém uma parceria com o Santander/Banespa, objetivando dispor aos seus empregados a possibilidade de aderir a um plano de previdência privada em condições especiais. Trata-se do PGBL SuperPrev Banespa IPT, cujo custeio é realizado mediante contribuição exclusiva do participante com desconto em folha de pagamento.

Restaurante – Outros Colaboradores

O IPT disponibiliza os serviços de alimentação aos bolsistas remunerados e outros colaboradores, mediante a utilização do restaurante e compartilhamento de custos.

Seguro de Vida – Em grupo



O IPT mantém uma apólice de seguro de vida em grupo possibilitando que empregados interessados façam parte do grupo segurado. O custeio do seguro se dá a partir de contribuição exclusiva do participante, prevendo garantias básicas tais como indenização por morte do segurado e indenizações por invalidez total ou parcial.

Seguro de Vida – Viagem a Serviço

Todos os empregados do IPT em viagem no Brasil, fora da Grande São Paulo ou no exterior, a serviço ou a estudo, terão direito a um seguro de acidentes pessoais que compreende coberturas por morte acidental e invalidez permanente, total ou parcial. O custo da apólice é de responsabilidade total do IPT.

Serviço Social

Visando oferecer o apoio necessário aos empregados em momentos de eventuais dificuldades pessoais, situações críticas de saúde, desequilíbrio financeiro e outras situações, o IPT dispõe de uma área de serviço social que, com base em análises específicas de cada situação, pode sugerir alternativas objetivando a busca de soluções. O serviço social também é atuante nas campanhas de prevenção e promoção da saúde, na campanha anual do agasalho, nos programas de qualidade de vida e as ações sociais do Instituto junto à comunidade do entorno, como a campanha de natal, por exemplo.

Transporte – Outros Colaboradores

O IPT disponibiliza o transporte fretado aos bolsistas remunerados e outros colaboradores, mediante compartilhamento de custos.

Caronas

O IPT disponibiliza o aplicativo da empresa Bynd Caronas que conecta a comunidade ipeteana em uma rede fechada e exclusiva para pegar e oferecer caronas de ida e volta do expediente. Essa alternativa reduz a quantidade de carros na rua e, conseqüentemente, a emissão de CO2 na atmosfera. E os benefícios não param por aí, já que carona é considerada atualmente uma das formas mais seguras, frente aos cuidados necessários ao combate à Covid-19.

O aplicativo oferece uma experiência de deslocamento inovadora e pensada na qualidade de vida das pessoas e as caronas realizadas viram ponto que podem ser trocados em uma plataforma de benefícios.



7.4. Saúde e Segurança no Trabalho

No tocante às informações pertinentes à área de Segurança do Trabalho, há o cumprimento integral das Normas Regulamentadoras (NRs), que incluem comunicações sobre os processos eleitorais da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e os Comunicados de Acidentes de Trabalho (CAT).

Com o advento do IPT Open, em que empresas externas passaram a ocupar prédios do campus, os laudos e mapas de risco tem a necessidade mais premente de atualização, acompanhados por laudos técnicos.

7.5. CIPA e Comissões de Biossegurança e de Meio Ambiente

O IPT conta com alguns comitês preocupados com a saúde e a segurança dos empregados e colaboradores a CIPA, (com 12 membros) cuja principal atribuição é realizar os mapas de risco e verificar as condições de trabalho; a Comissão de Biossegurança (8 membros) é responsável pelo Políticas e práticas de Biossegurança dentro do IPT, especificamente, para riscos biológicos e a Comissão de Meio Ambiente (7 membros) que vem tratando das questões ambientais de descarte inteligente, tratamento de resíduos e destinação adequada de materiais perigosos. [G4-LA5]

7.6. Riscos inerentes às atividades realizadas

O IPT é empresa de grande porte e por essa razão não acorda as questões de segurança do trabalho com o Sindicato. O Instituto segue a legislação trabalhista e é fiscalizado pelos órgãos competentes.

O programa de saúde ocupacional do Instituto tem a missão de mitigar os riscos, seja pela proposição de formas mais seguras de execução da atividade de alto risco, seja pela indicação de EPIs e EPCs corretos e adequados para cada atividade de risco específica. Os riscos são controlados, pelo atendimento à legislação normas regulamentadoras e técnicas nacionais e internacionais, em como pela capacitação profissional no local da operação, além dos treinamentos específicos como para trabalho em altura e ambientes confinados, por exemplo. [G4-LA7]

Em agosto de 2020 foi retomada a realização dos exames periódicos, suspensos em marços. Para acompanhamento da saúde dos empregados do IPT foram realizados 2.643 exames.

O acompanhamento e orientação sobre os riscos inerentes aos diferentes processos nos laboratórios, além do controle de EPI's. Os funcionários são acompanhados mensalmente e monitorados anualmente (PCMSO).



- Receberam adicional de periculosidade: 23 profissionais (por exposição à eletricidade) e 15 por (contato com combustíveis);
- Receberam adicional de insalubridade: 18 profissionais por exposição a riscos biológicos e 07 por exposição a riscos químicos.

Receberam a vacina contra o vírus H1N1 678 empregados e colaboradores por sistema de drive thru e mais de 50 receberam a vacina no Laboratório pela comodidade de ser perto de suas residências.

7.6.1. Ações de gestão – combate ao COVID-19

- Proteção às pessoas

Uma das primeiras ações de combate à pandemia do instituto foi a criação do Protocolo de Segurança e Prevenção ao contágio da COVID-19, baseado nas orientações da Organização Mundial de Saúde, Anvisa e Fundação Oswaldo Cruz. O protocolo deu segurança para minimizar os riscos de contaminação dos profissionais que permaneceram em trabalho presencial no campus durante todo o período de pandemia e também durante o período de retomada de atividades, que seguiu o escalonamento da Figura 9 em sintonia com as orientações das etapas de retomada do plano São Paulo.

Figura 8 - Profissionais em trabalho remoto e em trabalho presencial conforme regras do Plano São Paulo

Forma Trabalho	Atividades apoio Covid	Atividades apoio às cadeias essenciais	Atividades internas	Atividades Laboratoriais
Remoto	854	769	614	423
grupo de risco	165	188	187	187
outros	680	581	428	236
Presencial	20	96	250	441
	865	865	864	864

Além da adoção rápida de um protocolo de segurança, a outra ação de elevada importância para contenção da contaminação no campus foi o uso de testagem. A partir de abril o Instituto passou a testar os funcionários que estavam em trabalho no campus e que apresentavam sintomas ou tinham contato próximo com pessoas que confirmavam a contaminação. Foram realizados 128 testes com índice de contaminação de 7%. Em agosto de 2020 o Instituto firmou parceria com o Instituto Butanta para testar todos os profissionais em trabalho presencial no campus, independente de serem empregados, colaboradores ou



terceiros, a cada 15 dias, visando garantir maior segurança para esses trabalhadores e suas famílias.

Foram realizados 2.946 testes com índice de contaminação de 6,3% (figura 10).

Figura 9 - Testagem durante 2020 – período março a dezembro

TESTES DO COVID	
Teste Rapido Covid (Allmed)	119
Teste quantitativo para Covid IgG / IgM	9
Total	128
Testagem no IPT (Kits doados pelo Instituto Butantan)	
Reagentes	188
Não reagentes	2758
Total	2.946

O baixo índice de contaminação, que se manteve estável durante o ano é reflexo do cuidado e da efetividade das ações instaladas pelo protocolo, cujos principais pontos estão destacados:

- Alternativas ao transporte público – durante a fase vermelha e laranja do plano São Paulo, com um fluxo pequeno de profissionais para o campus, o contrato de fretado foi suspenso e os funcionários foram orientados a utilizarem carros da frota do Instituto ou veículo próprio ambos em esquema de carona, com reembolso de despesas. A partir da fase amarela, pelo número de pessoas trabalhando no campus foi possível retomar o contrato do fretado.
- Controle de acesso – foram adotadas medidas de segurança para acesso ao campus com medição de temperatura na entrada e bloqueio de acesso para grupo de risco.
- Distanciamento Social – os leiautes das áreas foram revistos, instalados shields em pontos de atendimento ao público (Recepção, Departamento de Pessoal, Correio, Laboratórios, entre outros).
- Protocolo do restaurante – leiaute do espaço modificado, adoção de álcool em gel, marcação no chão para distanciamento social, adoção de luvas descartáveis para autosserviço e disposição dos alimentos em porções
- Comunicação e treinamento do protocolo de saúde e segurança - elaboração e divulgação em diversos canais sobre o protocolo, reuniões com as áreas, divulgação na intranet, por e-mail, TV do Restaurante, cartazes, produção de vídeos, orientação da equipe de segurança do trabalho em rondas nas áreas.
- Acompanhamento da Saúde Mental e Física - durante toda a pandemia a equipe médica permaneceu de plantão para os atendimentos, por telemedicina (Teams) e, a partir de junho, pessoalmente no gabinete médico, totalizando 48 atendimentos. Os casos



confirmados ou suspeitos eram afastados por 7 dias ou até o desaparecimento dos sintomas e higienização do local onde o empregado estava trabalhando; as pessoas que tiveram contato direto com os contaminados eram direcionados para realizar exames no instituto e os casos positivados também eram afastados.

- Avaliação da saúde mental – foram encaminhados 1000 questionários para avaliação da saúde mental dos empregados e colaboradores, do total dois casos mereceram atenção especial e 30 tiveram acompanhamento da assistente social e da psicóloga do instituto, mas superaram as dificuldades após os primeiros meses da pandemia. Durante o ano outros 16 casos surgiram e estão em acompanhamento pela equipe de suporte do instituto.

Figura 10 - avaliação da saúde mental

Questionários enviados	1000
Respondentes	392
Adaptado ao trabalho remoto	117
Sentem falta do trabalho presencial	178
Atividades não permitem trabalho remoto	65
Sintomas que merecem atenção	30
Necessidade de acompanhamento especializado	2

- Avaliação dos prestadores de serviços e terceirizadas – todos os terceiros que acessaram o campus durante a fase vermelha e laranja respondiam questionários de saúde antes do acesso.
- Obrigatoriedade do uso de máscaras de tecidos - foram adotadas máscaras de tecido produzidas de acordo com ABNT PR 1002 que foram testada, aprovadas e distribuídas para os funcionários do Instituto, no total 2.600 kits distribuídos. As máscaras são coloridas e seguem um cronograma de cores para ser possível acompanhar sua troca, conforme a figura 12.

Figura 11 - Cronograma de cores das máscaras de tecido

Horário	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
MANHÃ	AMARELO	LARANJA	AMARELO	LARANJA	AMARELO
TARDE	VERMELHO	VERDE	VERMELHO	VERDE	VERMELHO

- Higienização – foram instalados 70 dispensers para álcool em gel nos prédios e locais de trabalho e afixadas por meio de cartazes instruções para higienização das mãos em todos os banheiros, restaurante e prédios;



- Desinfecção do Ambiente de Trabalho - higienização das áreas de trabalho de acordo com a Nota Técnica 47 (Anvisa) e disponibilização de borrifadores de solução desinfetante na entrada dos prédios.
- Orientação de uso das áreas comuns - foram definidas e publicadas as medidas de segurança a ser adotadas em áreas comuns do Instituto (figura 13)

Figura 12 - protocolo aplicado às áreas comuns

Áreas Comuns	Uso de Máscaras	Álcool em Gel	Distanciamento Social	Observação
Portaria	✓	✓	✓	Uso obrigatório de máscaras.
Elevadores	✓	✓	✓	Somente será permitido o acesso com máscaras. Prefira, sempre que possível, as escadas. Serão permitidas até 2 pessoas por vez.
ASSIPT	✓	✓	✓	Academia estará fechada.
Restaurante	✓	✓	✓	Uso obrigatório de máscaras durante a fila e enquanto se serve seguir as recomendações indicadas.
Salas de reunião	✓	✓	✓	Prefira reuniões on-line
Copas dos prédios	✓	✓	✓	Evite aglomerações, utilize as práticas adotadas pelo restaurante O álcool em gel será disponibilizado na entrada dos prédios

7.7. Acidentes de Trabalho em 2020 [G4-LA6]

Em 2020, grande parte dos empregados foram encaminhados para teletrabalho em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus, o SARS-COV-2, de modo que a equipe médica se dedicou ao monitoramento e cuidados com prevenção e atendimento de casos no Instituto e a elaboração e execução do Protocolo de Segurança e Prevenção à COVID-19.

Ainda assim foram contabilizados em 2020 6 acidentes de trabalho. Sendo 4 com afastamento e 2 sem necessidade de afastamento.

7.8. Atestados abonados

Em virtude da COVID-19 o IPT afastou 139 pessoas por suspeita da doença, sintomas ou por ser contatante, até a confirmação por exames laboratoriais. [G4-LA6]

7.9. Atendimento a empresas cliente

Alguns serviços realizados em campo aberto ou na planta do cliente podem oferecer riscos para nossos profissionais. Visando mitigá-los o IPT providencia a documentação e a



orientação necessária para apresentar à empresa contratante contendo as orientações de segurança bem como detalhes relevantes da operação, os respectivos EPIs e características específicas, quando pertinente.

Em 2020 foram elaborados 12 PPRAs para clientes, a saber: Usiminas, Siemens, AES, LDC, CESP, Braskem, Gerdau, Anglo American, Entropose, Aisin, ArcelorMital e Usina Fotovoltaica Floresta.

Para atendimento aos contratos foram atendidas as exigências de protocolo de clientes que exigiram para acesso às suas plantas a realização do RT-PCR de 11 empregados, realizados dentro do prazo exigido, graças ao apoio do Laboratório Allmed, no âmbito da saúde ocupacional.

7.10. Avaliação de Fornecedores

O Instituto pauta sua conduta pelo Princípio da Legalidade, sendo que os critérios para contratação de fornecedores incluem qualificação técnica comprovada legalmente, mediante prévia realização de procedimentos licitatórios regrados ao seu próprio Regulamento de Licitações e Contratos, nos termos da Lei federal nº 13.303/2016. Assegura-se, assim, a observância do princípio constitucional da isonomia e da seleção da proposta mais vantajosa para a administração, sem privilégio em função do local de origem do fornecedor ou qualquer outro critério. [G4-LA14]

A seleção dos fornecedores por critérios estritamente comerciais, mediante procedimentos que garantem a livre concorrência e a transparência, dá segurança a todas as partes e resulta na ausência de ações judiciais por concorrência desleal ou afins.

7.11. Mecanismos de Queixas e Reclamações

Em 2020 o IPT recebeu 12 denúncias, sendo 92% de público interno e 8% de externo. Após a apuração das denúncias, as principais recomendações feitas pelo Comitê de Conduta e Integridade se caracterizam por ações institucionais de conscientização sobre os preceitos institucionais estabelecidos no Código de Conduta e Integridade, bem como dos requisitos estabelecidos em normas internas. [G4-EN34]

7.12. Treinamento, Educação e avaliação de desempenho

Apesar da pandemia em 2020 o Instituto aplicou 11.849 horas em treinamentos internos, contando no total com a participação de 1.559 inscritos. [G4-LA9]



Apesar do número significativo de horas de treinamento, não houve treinamento em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização [G4-HR7].

Vale destacar que em 2020 foi definido o modelo Instrumento de planejamento e acompanhamento de desempenho do empregado alinhado aos objetivos e as metas institucionais a serem alcançadas, com a definição clara o que se espera para cada carreira, formalmente, compartilhadas com a liderança e todos os empregados e integradas ao planejamento estratégico do IPT. Todos os funcionários serão acompanhados através desse instrumento. [G4-S05]

7.13. Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas

Em 2020 não houve novos processos trabalhistas de ipeteanos. Apenas queixas de terceiros que pretendiam co-responsabilizar o Instituto, mas em todos os casos o IPT foi julgado como não responsável. (G4-LA16).

7.14. Responsabilidade Pelo Produto

Os processos produtivos dos serviços do IPT seguem requisitos do sistema de gestão da qualidade que está há mais de 20 anos implantado no Instituto, que possui certificação ISO 9001 pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini (FCAV), demonstrando que seus serviços e produtos são obtidos de maneira controlada e por processos sistematizados. Além da ISO 9001 os processo produtivo de produtos, ensaios e calibrações atendem as seguintes requisitos complementares, conforme Tabela 8.

Tabela 8 - Normas de referência dos processos de produção do IPT

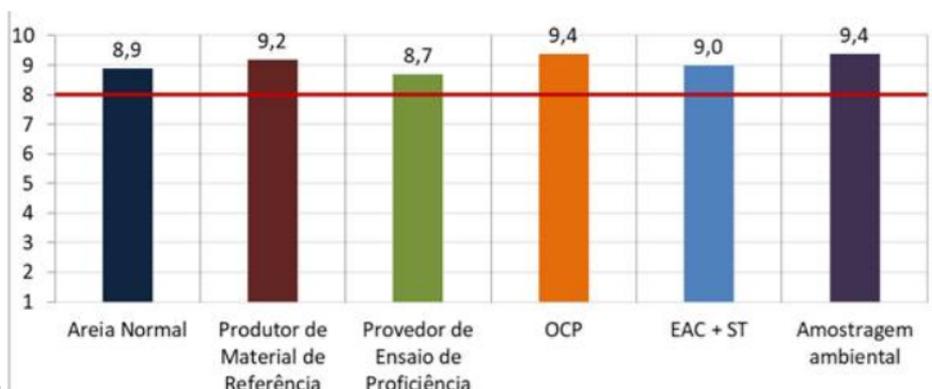
PROCESSO	NORMAS DE REFERÊNCIA
Amostragem ambiental	NBR ISO 9001 e NBR ISO/IEC 17025
Areia Normal	
Ensaio e calibrações	
Serviços Tecnológicos	
Ensaio de Proficiência (PEP)	NBR ISO 9001 e NBR ISO 17043
Material de Referência (PMR)	NBR ISO 9001, NBR ISO/IEC 17025 e NBR ISO 17034
Sistemas Computacionais	NBR ISO 9001
Certificação de Produtos (OCP)	NBR ISO 9001 e NBR ISO 17065
Inspeção de Obras (OIA)	NBR ISO 9001 e NBR ISO 17020



7.15. Pesquisa de Satisfação

O grau de satisfação dos clientes com o Instituto é mensurado anualmente. A meta estabelecida pelo instituto é de atingir nota acima de 8 para todos os serviços ofertados. Na pesquisa de 2020, o índice de satisfação geral ficou acima de 8 para cada um dos processos avaliados, conforme figura 14. Não comparação com 2019, percebe-se que a média geral do IPT subiu de 8,8 para 9,1, demonstrando que a tendência de elevação na satisfação dos clientes percebida em 2019 se manteve em 2020. [G4-PR5]

Figura 13 - Pesquisa de satisfação por tipo



Obs.:

- Escala de mensuração: 0 a nota mínima (**muito insatisfeito**) e 10 a nota máxima (**muito satisfeito**).
- Software: não houve retorno do único cliente deste processo, após alguns contatos solicitando o preenchimento do questionário.
 - Os questionários de Ensaio, Análises, Calibrações e Serviços tecnológicos (EAC + ST) foram unificados.

7.16. Violação de privacidade e perda de dados dos clientes

Não houve queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados dos clientes e nem tão pouco há registros de multas relacionadas a estas práticas. [G4-PR8]

Dando continuidade aos trabalhos de forma a atender à Lei Federal nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados) em 2020 o IPT instituiu o Comitê de concepção e implantação dos procedimentos derivados da Lei Geral de Proteção de Dados 13.709/2018, grupo que vem trabalhando na adequação dos documentos, processos e sistemas do IPT aos requisitos da



LGPD, com vistas a garantir que o Instituto esteja em conformidade com todos os dispositivos da referida Lei.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2020, destacam-se:

- Criação da Política de Privacidade do IPT;
- Preparação de instrução normativa para regulamentar o tratamento de dados pessoais;
- Início de aditamento de contratos com clientes e fornecedores;
- Mapeamento e inventário de dados pessoais (eletrônicos e em papel);
- Criação do canal de comunicação para demandas relativas à LGPD;
- Desenho e mapeamento dos processos afetos ao trabalho do encarregado de dados;
- Adequações iniciais dos principais sistemas corporativos às medidas técnicas preconizadas;
- Avaliação e diagnóstico de ferramenta para auxiliar no registro das atividades de tratamento de dados pessoais, bem como atividades do encarregado de dados;
- Benchmarks com outras empresas (públicas e privadas) a fim de obter experiências na adequação do IPT;

7.17. Outros aspectos

Dentro dos aspectos do relatório de sustentabilidade vale destacar que:

- o Instituto não oferecer serviços proibidos ou contestados [G4-PR6]
- Não houve casos confirmados de corrupção [G4-SO5].
- Não houve casos ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio. [G4-SO7]
- não apresentaram divergências com regulamentos e códigos voluntários relacionados com informações apresentadas em seus rótulos [G4-PR4]
- não apresentam registros de não conformidade de rotulagem, comunicações e marketing, [G4-PR7]
- Não houve casos de multas significativas ou sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos [G4-SO8]

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório foi elaborado seguindo o formato de relatório GRI (Green Report Initiative), como foi em 2019. Contudo, neste ano foi construído coletivamente dando oportunidade para as áreas técnicas participarem. Uma série de seminários foram realizados e um deles trazendo empresas maduras no uso destas métricas.



O ano de 2020 foi atípico, trazendo a necessidade de mudanças radicais na operação da empresa, que afetou alguns indicadores, sobretudo os ambientais. Devido ao fechamento do IPT durante a pandemia, tenderam para menos. Ressalvas em relação ao efeito da pandemia do COVID foram feitas ao longo do relatório. Mas, destaca-se que ações houve que contribuíram também para a redução, como o programa SP sem Papel, avaliação e piloto para diminuir o consumo, dentro do projeto IPT Sustentável lançado em 2019.

Destaca-se também que em 2020 foi evidenciada a fragilidade do instituto com a idade avançada do corpo técnico, o número elevado de aposentáveis e a não realização de concurso em tempo para manter as competências e a sustentabilidade da Instituição. Destaca-se a avaliação do uso da lei de inovação paulista para permitir oferecer bolsas de pesquisa ao corpo técnico, sendo uma forma de estímulo.

Neste ano foi possível também desenvolver a medição de novos indicadores, conforme foi almejado nas considerações do relatório de 2019, a saber:

- G4-EC2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas;
- G4-EN2: Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem;
- G4-EN6: Redução do consumo de energia;
- G4-EN9: Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água;
- G4-EN10: Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada;
- G4-EN12: Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas;
- G4-EN13: Habitats protegidos ou restaurados;
- G4-EN14: Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção;
- G4-EN19: Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE);
- G4-EN22: Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação;
- G4-EN24: Número total e volume de vazamentos significativos; e
- G4-EN27: Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços

Outro ponto destacado como necessário em 2019 foi o estabelecimento da política de sustentabilidade do IPT, visando deixar público e transparente o anseio do IPT operar cumprindo o seu compromisso, social, ambiental e econômico, bem como ter na sua governança estas questões em seus pilares, integrando-se também ao Código de Conduta e Integridade do IPT. Um primeira versão foi elaborada e pretende-se que o ano de 2021, a mesma seja publicada e divulgada a todos os colaboradores, sendo um norte para todas as



relações do IPT. Pretende-se para 2021 construir uma matriz de materialidade com atores chave para que os mesmos identifiquem suas prioridades.

Além das ações almejadas mencionadas no parágrafo anterior, destacam-se:

1. Implantar o SP sem papel em todo o instituto inteiro.
2. Priorizar a finalização da revisão dos processos, visando identificar oportunidades em termos de governança corporativa.
3. Retomar as ações de minimização da geração de resíduos, reciclagem e tratamento dos resíduos orgânicos, que foram suspensas devido à pandemia do Covid-19.
4. Definir critérios para compras pautados em responsabilidade socioambiental.
5. Implantar e expandir ações de reutilização de água em ensaios e aproveitamento de água da chuva para atividades de limpeza.
6. Implementar e expandir ações de eficiência de uso de energia no Instituto.
7. Implementar programas de engajamento e responsabilidade socioambiental de colaboradores.

9 EQUIPE

Adriano Marim de Oliveira	Fernando Fernandez	Luis Loureiro e Silva
Alex Fedozzi Vallone	Felipe Jaloretto da Silva	Marcelo Oliveira do Nascimento
Aline Rizzo	Filipe Cunha da Silva	Maria Aparecida Gallina
Ana Gabriela Cardoso Domingues	Flavia Gutierrez Motta	Maria das Gracas Nunes
Camila Camolesi	Flavia Maria Abrao Villas Boas	Mauricio Iocca
Guimarães	Franciely Souza Ruti	Matheus Polkorny
Carlos Alberto Correa Filho	Geraldo Antunes Pereira	Nadia Franqueiro Correa
Carlos Augusto Valente	Giuliana Del Nero Velasco	Nilson Massami Taira
Arruda Botelho	Helson Da Penha Tenorio	Omar Yazbek Bitar
Caroline Almeida Souza	Ieda Yoshimi Kanzaki	Osmar Hamilton Becere
Claudia dos Santos	Itanna Caroline Mota de Oliveira - Organizador	Oswaldo Sanchez Junior
Cláudia Echevengúá Teixeira	Juliana Rize da Silva	Patricia das Gracas Gomes
Cristina Rodrigues de Borba Vieira	Letícia Carvalho Martins	Pedroso
Denis Bruno Viríssimo	Luciana Aparecida Alves	Rafael Palla dos Santos
Evelin Teixeira de Souza Alves	Luciana Casciny Pacifico	Raquel Adriana Zomer
Fernanda Belizário Silva	Luciano Zanella	Raquel Dias Moraes
	Luidimar Guilherme da Silva	Amaral
		Rima Yehia
		Rodrigo Pereira Castelani



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020 - 57/51

Roberto Luis Dobkowski
Ronildo da Silva
Rosa Maria Pereira
Ferreira

Sérgio Ikuo Akao
Yamashita
Sofia Julia Alves Campos
Vanderlei Ferreira do
Nascimento

Viviane Frigatto Paiatto
Wanderlei de Sa Azevedo
Wellington de Oliveira
Chaves

Av. prof. Almeida Prado, 532 | Butantã
São Paulo | SP | 05508-901
Tel +55 11 3767 4000 | Fax +55 11 37674002 | ipt@ipt.br

www.ipt.br

Assinado com senha por JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 25/03/2021 às 14:56:04, WILLIAM PEREIRA PINTO - 25/03/2021 às 15:43:08, ADRIANO MARIM DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 15:46:51, JAIRO KLEPACZ - 25/03/2021 às 16:08:12, FLAVIA GUTIERREZ MOTTA - 25/03/2021 às 16:15:04, LUCIANA HARUMI HASHIBA MAESTRELLI HORTA - 25/03/2021 às 18:53:38, JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 26/03/2021 às 18:37:05, ALESSANDRO PANSANATO RIZZATO - 26/03/2021 às 18:50:53, LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI - 26/03/2021 às 20:44:32, CLAUDIA ECHEVENGUA TEIXEIRA - 29/03/2021 às 15:16:02 e MARCOS VINICIUS DE SOUZA - 29/03/2021 às 18:01:32.

Autenticado com senha por ITANNA CAROLINE MOTA DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 11:38:16.
Documento Nº: 15464414-4323 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=15464414-4323>



IPTDC1202100282

Referências Bibliográficas

Teixeira, C. E.; Moraes, S.L. ; Motta, F. G. ; Shibata, A. P. (2012). Concepção de um Sistema de Gestão de Resíduos de Laboratório: Estudo de Caso de um Instituto de Pesquisa. *Sistemas & Gestão*, 7 (4), 554-568, 2012.

Metodologia Simplificada De Cálculo Das Emissões De Gases Do Efeito Estufa De Frotas De Veículos No Brasil Eng. Olimpio de Melo Álvares Jr. Fís. Renato Ricardo Antonio Linke. Disponível em: https://www.sinaldetransito.com.br/artigos/gases_efeito_estufa.pdf. Acessado em fevereiro de 2019.



ANEXO I – CARTA ANUAL

Av. prof. Almeida Prado, 532 | Butantã
São Paulo | SP | 05508-901
Tel +55 11 3767 4000 | Fax +55 11 37674002 | ipt@ipt.br

www.ipt.br

Assinado com senha por JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 25/03/2021 às 14:56:04, WILLIAM PEREIRA PINTO - 25/03/2021 às 15:43:08, ADRIANO MARIM DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 15:46:51, JAIRO KLEPACZ - 25/03/2021 às 16:08:12, FLAVIA GUTIERREZ MOTTA - 25/03/2021 às 16:15:04, LUCIANA HARUMI HASHIBA MAESTRELLI HORTA - 25/03/2021 às 18:53:38, JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 26/03/2021 às 18:37:05, ALESSANDRO PANSANATO RIZZATO - 26/03/2021 às 18:50:53, LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI - 26/03/2021 às 20:44:32, CLAUDIA ECHEVENGUA TEIXEIRA - 29/03/2021 às 15:16:02 e MARCOS VINICIUS DE SOUZA - 29/03/2021 às 18:01:32.
Autenticado com senha por ITANNA CAROLINE MOTA DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 11:38:16.
Documento Nº: 15464414-4323 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=15464414-4323>



IPTDC1202100282

ANEXO II – POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Av. prof. Almeida Prado, 532 | Butantã
São Paulo | SP | 05508-901
Tel +55 11 3767 4000 | Fax +55 11 37674002 | ipt@ipt.br

www.ipt.br

Assinado com senha por JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 25/03/2021 às 14:56:04, WILLIAM PEREIRA PINTO - 25/03/2021 às 15:43:08, ADRIANO MARIM DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 15:46:51, JAIRO KLEPACZ - 25/03/2021 às 16:08:12, FLAVIA GUTIERREZ MOTTA - 25/03/2021 às 16:15:04, LUCIANA HARUMI HASHIBA MAESTRELLI HORTA - 25/03/2021 às 18:53:38, JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 26/03/2021 às 18:37:05, ALESSANDRO PANSANATO RIZZATO - 26/03/2021 às 18:50:53, LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI - 26/03/2021 às 20:44:32, CLAUDIA ECHEVENGUA TEIXEIRA - 29/03/2021 às 15:16:02 e MARCOS VINICIUS DE SOUZA - 29/03/2021 às 18:01:32.
Autenticado com senha por ITANNA CAROLINE MOTA DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 11:38:16.
Documento Nº: 15464414-4323 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=15464414-4323>



IPTDC1202100282

Política de Responsabilidade Socioambiental e Governança (PRSAG) do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT

1	Introdução	62
2	Objetivos	62
3	Abrangência	63
4	Governança	63
5	Diretrizes	65
5.1	Qualidade de vida das pessoas	65
5.2	Resiliência Ambiental	66
5.3	Redução de emissões	68
5.4	Redes potencializadoras	70
6	Responsabilidades	71
7	Vigência	72
8	Referências	72



1. Introdução

A missão do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) é “criar e aplicar soluções tecnológicas para aumentar a competitividade das empresas e promover a qualidade de vida”. Atualmente, tanto a competitividade das empresas quanto a qualidade de vida da sociedade estão fortemente ligadas à responsabilidade socioambiental e governança. Compromissos internacionais, como a Agenda 2030 e o Acordo de Paris, demonstram que governos, empresas e a sociedade reconhecem a necessidade de uma forma de vida ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável. Além disso, todas as instituições devem demonstrar o seu anseio em contribuir com o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecendo diretrizes em relação a sua governança e responsabilidade socioambiental. Desta forma, o IPT como uma instituição pública de pesquisa se engaja nesta missão, como desenvolvedor de tecnologia e inovação para órgãos do governo, empresas públicas e privadas, bem como influenciar a sociedade para o desenvolvimento sustentável, mediante ações de capacitação e sensibilização.

Este documento apresenta a Política de Responsabilidade Socioambiental e Governança do IPT, visando cumprir com seu compromisso de transparência e ampliar sua voz para comunicar suas ações, a sustentabilidade de suas operações, os impactos sociais e ambientais gerados, e os esforços para mitigar passivos ambientais.

2. Objetivos

- Estabelecer diretrizes e ações para a operação, projetos e serviços, explicitando o compromisso com a qualidade de vida e a nossa responsabilidade social, ambiental e de sustentabilidade financeira;
- Apresentar, de forma transparente e institucional, o que se espera dos colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros em termos de responsabilidade socioambiental;
- Criar uma governança de responsabilidade socioambiental do IPT;
- Estabelecer objetivos, metas e indicadores para nortear as ações;



- Estimular serviços tecnológicos e trabalhos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que contribuam para o atingimento das metas de desenvolvimento sustentável, local e globalmente;
- Estimular a adoção de boas práticas ambientais junto à cadeia de valor e aos demais públicos de relacionamento;
- Buscar oportunidades de contribuir com o atingimento de metas globais aderentes à atuação do IPT, buscando parcerias, soluções e tecnologias para os desafios do desenvolvimento sustentável;
- Atender os requisitos legais e melhorar continuamente nossos processos e produtos, buscando maior eficiência na utilização dos recursos naturais e serviços ecossistêmicos.

3. Abrangência

Esta Política abrange todas as relações institucionais do IPT sejam elas sociais, técnicas ou comerciais. Desta forma, qualquer compromisso estabelecido com diferentes atores, bem como as relações com diferentes partes interessadas, deverá atender as orientações contidas nesta Política. A forma de aplicação e a pertinência dependerão do tipo de relacionamento, que pode ser de compra, prestação de serviço, empregabilidade, parceria técnica-científica, entre outros. Destaca-se que a abrangência envolve relações com instituições nacionais e estrangeiras.

4. Governança

O Instituto está comprometido com o atendimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial:

- Erradicação da pobreza e da fome, com ações sociais de coleta de alimentos para distribuição (ODS 1 e 2);
- Igualdade de gênero, ofertando condições igualitárias de trabalho e oportunidades para ambos os sexos (ODS 5);



- Água limpa e saneamento, participando ativamente de projetos que fazem parte da Política Estadual de Recursos Hídricos e de ações voltadas a preservar e proteger as bacias hídricas do Estado de São Paulo (ODS 6);
- Cidades e comunidades inteligentes, sustentáveis e resilientes, por meio do desenvolvimento de projetos e pesquisas nas áreas de tecnologia da informação, construção civil, gestão urbana, entre outros (ODS 11);
- Inovação e infraestrutura com a atuação do Instituto no desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação em parceria com empresas públicas, privadas e órgãos de governo (ODS 9 e 17);
- Parceria pelas metas dos ODS (ODS 17), com participação na Comissão Estadual dos ODS que tem a finalidade de difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 no Estado de São Paulo e cujas atribuições incluem: elaborar o plano de ação para implementação da Agenda 2030 no estado de São Paulo; propor estratégias, instrumentos, ações e programas para a implementação dos ODS; acompanhar e monitorar o desenvolvimento dos ODS no estado de São Paulo. O IPT atua também como integrante do Grupo de Assessoramento Técnico e das Câmaras Temáticas de Prosperidade e Paz, auxiliando na coordenação das atividades das respectivas Câmaras e reportando diretamente à Casa Civil. Por meio da participação na Comissão, o IPT tem acesso às diversas secretarias do Estado, podendo construir novos relacionamentos com a perspectiva de construir parcerias para projetos alinhados aos ODS.

A responsabilidade socioambiental e governança do IPT visa primar pela qualidade de vida das pessoas, promover a resiliência ambiental, reduzir a emissão de gases de efeito estufa, considerar o ciclo de vida dos produtos e adotar relações que aperfeiçoem e auxiliem no desempenho do IPT (Figura 1). O desempenho é medido considerando indicadores estabelecidos pelo *Global Reporting Initiative (GRI)* para as dimensões social, ambiental e econômica.

Dentro do eixo de qualidade de vida primam-se pelos direitos humanos, ambiente de trabalho saudável, segurança e capacitação em responsabilidade socioambiental. No eixo resiliência ambiental há de se considerar o trato com a água, biodiversidade, efluentes, passivos ambientais e infraestrutura. A necessidade premente de conter o aquecimento global resulta no eixo redução de emissões com ações em energia, mobilidade e edificações, bem como o eixo de ciclo de vida dos produtos, visando mitigar os impactos ao longo das cadeias, diminuindo a geração de resíduos, primando pelas compras públicas sustentáveis e promovendo a economia circular. O relacionamento com o setor público, empresas,



instituições parceiras, clientes, fornecedores e sociedade é crucial para uma cultura colaborativa.

Figura 14 – Eixos norteadores das diretrizes de responsabilidade socioambiental e governança do IPT

Qualidade de vida das pessoas	Resiliência ambiental	Redução de emissões	Redes potencializadoras
<ul style="list-style-type: none"> •Direitos humanos • Ambiente de trabalho saudável •Segurança •Educação ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> •Água •Efluentes •Biodiversidade •Passivos ambientais •Infraestrutura 	<ul style="list-style-type: none"> • Energia • Mobilidade • Edificações • Resíduos • Compras públicas sustentáveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Setor público, empresas e instituições parceiras, clientes, fornecedores e sociedade

5. Diretrizes

Qualidade de vida das pessoas

- Ambiente de trabalho saudável e segurança:
 - Assegurar a atração e retenção de talentos;
 - Estimular, fortalecer e ampliar práticas internas de promoção à saúde, bem-estar e qualidade de vida dos empregados;
 - Assegurar que as instalações laboratoriais e de escritório do IPT atendam às condições legais mínimas de acessibilidade;
 - Promover o desenvolvimento de pessoas com iniciativas que busquem o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores, seja em atividades e ações internas ou estabelecendo convênios com outras instituições;
 - Respeitar e fomentar a livre associação sindical e o direito à negociação coletiva;
 - Respeitar e cumprir os direitos trabalhistas estabelecidos em legislação e nos acordos ou convenções coletivas, e exigir a mesma prática junto à sua cadeia de valor;
 - Promover práticas de gestão que assegurem a remuneração justa e a equidade, e que respeitem a diversidade e fortaleçam a motivação, a satisfação, a valorização e o comprometimento dos empregados;
 - Aprimorar seu sistema de gestão de saúde e segurança, visando à proteção dos empregados próprios, terceiros e vizinhos ou quaisquer outros envolvidos ou próximos



- às atividades do instituto, com objetivos e metas definidas, além de ações de treinamento e conscientização;
 - o Desenvolver a cultura de segurança e direcionar as atividades junto aos empregados e contratados de acordo com os princípios de segurança do Instituto.
- Direitos Humanos:
 - o Promover um ambiente de trabalho pautado pelo respeito aos Direitos Humanos Universais, aos valores e princípios éticos do Instituto, tal qual regulamenta seu Código de Conduta e Integridade;
 - o Promover equidade de tratamento e dignidade da pessoa humana, garantindo tratamento com respeito e dignidade tanto aos seus próprios empregados quanto a quaisquer outras pessoas relacionadas à cadeia de valor do Instituto;
 - o Não explorar trabalho infantil e respeitar as diretrizes do Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, bem como exigir o mesmo de todos os envolvidos na cadeia de valor dos negócios e ações do Instituto;
 - o Combater o trabalho escravo e em condição análoga à escravidão;
 - o Combater a discriminação de qualquer forma;
 - o Prevenir todas as formas de assédio.
 - Educação ambiental
 - o Estimular, valorizar e apoiar o uso responsável de recursos financeiros, naturais e materiais disponíveis;
 - o Utilizar água e energia de forma consciente, com gerenciamento, adotando tecnologias, atualização e melhorias para melhor aproveitamento dos recursos;
 - o Aplicar os conceitos de reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos, com ampla divulgação acerca da importância e das consequências dessas medidas;
 - o Apoiar a aplicação de metodologias, ferramentas e programas ambientais com transversalidade, considerando as especificidades locais na implantação das ações;
 - o Fomentar o debate e aprimoramento quanto a utilização de energia limpa e renovável;
 - o Manter e apoiar atividades de conscientização de empregados, parceiros e clientes sobre a importância da redução do desperdício, da gestão de resíduos, da reciclagem e da economia de água e energia;
 - o Prover apoio institucional e patrocínio à projetos e ações socioambientais que promovam a cidadania, a qualidade de vida e a preservação ambiental.

Resiliência Ambiental

- Água potável e saneamento:
 - o Desenvolver, estabelecer e promover estratégias de uso eficiente de água incorporando-as ao planejamento institucional e em todas as atividades realizadas na instituição;



- Estabelecer sistema de informação sobre o uso e manejo das águas na instituição;
- Promover estratégias de comunicação, divulgação e inserção de temas relacionados ao uso eficiente de água na conscientização e capacitação dos funcionários e colaboradores objetivando a redução de desperdícios;
- Monitorar e promover a manutenção preditiva, preventiva e corretiva das instalações hidráulicas de modo a evitar a ocorrência de perdas quantitativas por vazamentos ou qualitativas por contaminação das águas;
- Estabelecer e monitorar indicadores de consumo de água;
- Avaliar as oportunidades de uso de fontes alternativas de água, em especial o aproveitamento de água de chuva, como estratégia de aumento na eficiência desse recurso para as atividades desenvolvidas no IPT que requeiram fontes não potáveis de água;
- Adotar estratégias que permitam que as águas de fontes alternativas sejam oferecidas dentro dos padrões de qualidade desejáveis para os usos previsto;
- Fomentar o desenvolvimento de estratégias para redução da geração de efluentes;
- Promover a destinação adequada dos efluentes gerados;
- Propor e executar programas voltados à educação e gestão hídrica em âmbito institucional;
- Desenvolver e adotar tecnologias eficientes de uso e manejo de água nas atividades realizadas na instituição;
- Desenvolver e promover o manejo adequado das águas pluviais dentro do campus fomentando estratégias de drenagem sustentável e a manutenção de áreas permeáveis;
- Produzir, fomentar e disseminar conhecimento tecnológico sobre o uso adequado e eficiente das águas junto à população do Estado de São Paulo como ferramenta de melhoria da qualidade de vida da sociedade e ressaltando sua importância quando ao desenvolvimento sustentável;
- Desenvolver e estimular a adoção de gestão, técnicas e tecnologias de uso eficiente da água como ferramentas de aumento da competitividade das empresas;
- Estimular o uso e colaborar no desenvolvimento de políticas públicas e abordagens tecnológicas eficientes para o manejo das águas em seus diversos aspectos, destinação adequada de efluentes e recuperação de insumos;
- Estimular empresas parceiras e fornecedores de serviço a adotar tecnologias eficientes de uso e manejo das águas;
- Incorporar a temática de manejo adequado das águas nas ações de ensino, pesquisa e prestação de serviços tecnológicos nos diversos setores atendidos pela instituição;
- Realizar pesquisas e projetos para aumentar a eficiência no uso da água na composição de produtos, em processos produtivos e na operação de edificações;
- Avaliar as oportunidades de desenvolvimento de tecnológico nas áreas de reciclagem, reuso e tratamento de efluentes.



- Mudanças climáticas:
 - Aumentar a resiliência do IPT a eventos climáticos extremos associados às mudanças climáticas, incluindo chuvas intensas, inundações, aumento da velocidade dos ventos, entre outros.
- Proteção dos ecossistemas e recuperação de passivos ambientais:
 - Promover a avaliação e recuperação dos passivos ambientais gerados pelas atividades do IPT;
 - Adotar técnicas e medidas de prevenção para evitar a geração de passivos ambientais;
 - Promover a comunicação clara e eficiente com as partes afetadas pelos passivos ambientais gerados pelo instituto, tanto da comunidade interna quanto externa ao IPT.

Redução de emissões

- Emissões de carbono:
 - Monitorar e reduzir o consumo de combustíveis fósseis no instituto, por meio do aumento da eficiência energética e do uso de fontes renováveis de energia, tanto nas atividades internas, quanto para mobilidade;
 - Desenvolver pesquisas e projetos para reduzir a intensidade de carbono das atividades humanas, sobretudo em setores intensivos em carbono, incluindo indústria (cimento, aço, químicos, entre outros), transportes, uso e operação de edificações e resíduos (aterros, tratamento de efluentes);
 - Desenvolver pesquisas para promover o uso de materiais e fontes de energia renováveis, nos diversos setores cuja atuação tenha uma interface com o IPT;
 - Incentivar o uso de transporte coletivo, privado e público, pelos colaboradores do instituto, bem como o transporte privado compartilhado;
 - Incentivar o uso de bicicletas e deslocamentos a pé, dentro e fora do instituto;
 - Promover o uso de combustíveis renováveis na frota de veículos a serviço do IPT;
 - Reduzir deslocamentos desnecessários, promovendo teleconferências e reuniões virtuais quando possível;
 - Estimular projetos para o desenvolvimento de tecnologias que promovam formas de mobilidade mais eficientes e com baixa emissão de CO₂.
- Outras emissões:
 - Atender aos limites legais aplicáveis para as emissões diretas de poluentes atmosféricos;



- Buscar minimizar as emissões de poluentes atmosféricos e para a água nas atividades internas, bem como em atividades externas sob gestão do IPT (ex.: manutenção da frota);
- Minimizar a geração de ruído nas atividades do IPT;
- Atender à legislação vigente de segurança e saúde ocupacional para poluentes internos e limites de exposição a ruído;
- Desenvolver pesquisas e projetos que permitam a redução ou eliminação de poluentes atmosféricos e para a água;
Desenvolver pesquisas e projetos que contribuam a redução da poluição sonora nos ambientes e nas cidades.

- Eficiência energética e energias limpas:
 - Monitorar e promover a eficiência energética nas atividades internas e externas ao instituto e utilizar fontes de energia renovável sempre que possível;
 - Buscar a redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços laboratoriais oferecidos pelo IPT;
 - Aprimorar técnicas de mensuração da energia consumida pelo instituto e reduzir perdas na rede interna;
 - Buscar inovação tecnológica por meio da pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para implantação nos processos internos do IPT;
 - Desenvolver pesquisas para reduzir o uso de energia em setores-chave, tais como transporte, processos industriais e operação de edifícios;
 - Desenvolver pesquisas que promovam o uso de fontes alternativas e renováveis de energia.

- Resíduos sólidos:
 - Implementar a seguinte ordem de prioridade na gestão de resíduos sólidos em todas as atividades do IPT: prevenção, redução, reciclagem, reuso e destinação final ambientalmente adequada;
 - Promover ações para a redução da geração e descarte de resíduos sólidos e líquidos;
 - Adotar práticas de reaproveitamento, reciclagem e processamento interno dos resíduos gerados;
 - Promover a melhor separação dos resíduos gerados, com vistas a maximizar a recuperação e reciclagem dos materiais;
 - Promover o correto armazenamento dos resíduos no IPT, de forma a evitar a ocorrência de contaminações ambientais;
 - Reduzir a geração de resíduos orgânicos por meio de práticas de combate ao desperdício de alimentos;
 - Adotar práticas de tratamento dos resíduos orgânicos, por compostagem ou biodigestão anaeróbia;



- Promover a integração do sistema de gerenciamento de todos os resíduos gerados no IPT;
 - Reduzir os impactos causados pela destinação inadequada dos resíduos reutilizáveis e recicláveis;
 - Promover a destinação final ambientalmente adequada para os resíduos que não forem passíveis de recuperação, reciclagem ou tratamento;
 - Fiscalizar o cumprimento da destinação adequada dos resíduos pelas empresas contratadas e parceiras;
 - Desenvolver programa continuado de educação e comunicação, visando a minimização da geração e correta separação dos resíduos.
- Compras sustentáveis:
 - Buscar a implantação mecanismos de avaliação da responsabilidade socioambiental de fornecedores diretos do IPT;
 - Fomentar boas práticas ambientais na cadeia de valor, por meio da divulgação desta política e de sua implementação na gestão de contratos de fornecedores com o IPT;
 - Desenvolver ferramentas de avaliação do desempenho ambiental, considerando o pensamento do ciclo de vida e o uso de indicadores objetivos, para suporte à tomada de decisão de compras tanto no setor privado quanto no setor público.

Redes potencializadoras

- Sociedade:
 - Promover a melhoria da qualidade de vida;
 - Participar de forma permanente e ativa em agenda de compromissos com os principais desafios do desenvolvimento sustentável do país e das comunidades em que o IPT está relacionado;
 - Identificar e monitorar as expectativas para a sustentabilidade, por meio do engajamento das partes interessadas, atuando com proatividade, principalmente junto a órgãos reguladores e fiscalizadores;
 - Fomentar o intercâmbio de experiências e de conhecimento junto à sociedade, buscando sinergia em prol de soluções sustentáveis relevantes para a instituição e o cumprimento da sua missão;
 - Apoiar a capacitação técnica em temas ligados aos negócios do instituto, contribuindo para empregabilidade, geração de renda e diminuição das desigualdades sociais;
 - Incentivar o voluntariado em ações sociais e ambientais nas comunidades onde o IPT está inserido;
 - Dentro das possibilidades legais, apoiar o desenvolvimento e contratação de força de trabalho e fornecedores locais;
 - Conhecer e monitorar as regiões onde a empresa atua por meio de diagnósticos e estudos socioambientais e econômicos;



- Evitar o financiamento de ações que sejam substitutivas de obrigações constitucionais ou legais das autoridades públicas;
 - Respeitar os aspectos culturais dos territórios, priorizando as comunidades em situação de vulnerabilidade para implantação de projetos, sempre considerando as políticas públicas vigentes.
- Responsabilidade pelo futuro:
 - Induzir boas práticas sociais junto a cadeia de valor e aos demais públicos de relacionamento;
 - Realizar as atividades empresariais de forma a desenvolver, direta ou indiretamente, a comunidade do entorno da entidade;
 - Desenvolver programas/projetos voltados às necessidades sociais, com a visão de desenvolvimento econômico de longo prazo, evitando investimentos sociais reativos;
 - Estimular a interação entre os diversos atores e parceiros na busca de tecnologias eficientes e responsáveis.

6. Responsabilidades

O Comitê de Responsabilidade Socioambiental e Governança (CRSG), designado pela Diretoria Colegiada, por meio de Resolução de Diretoria, será composto pelos seguintes membros:

- i. 1 (um) representante da Diretoria Executiva do IPT;
- ii. 1 (um) representante do IPT Open;
- iii. 1 (um) representante da CGPE;
- iv. 1 (um) representante da DESMT;
- v. 1 (um) representante do Setor de Compras;
- vi. 1 (um) representante da Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção (CIM);
- vii. 1 (um) representante do CRE;
- viii. 2 (dois) representantes dos Centros Tecnológicos;
- ix. 1 (um) representante da Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (FIPT).

Compete ao CRSG:

- i. Assegurar o cumprimento da Política de Responsabilidade Socioambiental e Governança (PRSG);
- ii. Divulgar amplamente a PRSG para todos os atores contemplados em sua abrangência;
- iii. Elaborar Planos de Trabalhos Anuais para a viabilização das ações propostas;
- iv. Elaborar e publicar as orientações técnicas para auxiliar no cumprimento das diretrizes;
- v. Garantir a transparência do cumprimento das diretrizes propostas na PRSG;



- vi. Elaborar anualmente o Relatório de Sustentabilidade para divulgação do cumprimento das diretrizes apresentadas na PRSG;
- vii. Promover a revisão da PRSG a cada 4 anos.

7. Vigência

Perene, com revisão a cada 4 anos.

8. Referências

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. Código de Conduta e Integridade IPT. IPT, 2018. Disponível em: https://www.ipt.br/banco_arquivos/governanca/1.1624-Codigo_de_Etica_site.pdf. Acesso em 26 fev. 2021.

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. Orientação Institucional OI TC-02: Gerenciamento de Resíduos dos Laboratórios (rev. 07). IPT, 2018.

BRASIL. Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010. Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/legislacao/IN01de2010ComprasSustentaveis.pdf>. Acesso em 26 fev. 2021.

SÃO PAULO. Resolução Conjunta SMA/SSRH nº 02, de 17 de agosto de 2012. Dispõe sobre procedimentos relacionados às Contratações Públicas Sustentáveis. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/legislacao/2012/11/resolucao-conjunta-smassrh-no-02-de-17-de-agosto-de-2012/>. Acesso em 26 fev. 2021.



São Paulo, 19 de março de 2021.

Adriano Marim de Oliveira
Diretor de Operações

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor-Presidente

Alessandro Pansanato Rizzato
Diretor IPT Open

Claudia Echevengá Teixeira
Diretora de Inovação e Negócios

Flávia Gutierrez Motta
Diretora Financeira e Administrativa

Av. prof. Almeida Prado, 532 | Butantã
São Paulo | SP | 05508-901
Tel +55 11 3767 4000 | Fax +55 11 37674002 | ipt@ipt.br

www.ipt.br

Assinado com senha por JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 25/03/2021 às 14:56:04, WILLIAM PEREIRA PINTO - 25/03/2021 às 15:43:08, ADRIANO MARIM DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 15:46:51, JAIRO KLEPACZ - 25/03/2021 às 16:08:12, FLAVIA GUTIERREZ MOTTA - 25/03/2021 às 16:15:04, LUCIANA HARUMI HASHIBA MAESTRELLI HORTA - 25/03/2021 às 18:53:38, JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 26/03/2021 às 18:37:05, ALESSANDRO PANSANATO RIZZATO - 26/03/2021 às 18:50:53, LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI - 26/03/2021 às 20:44:32, CLAUDIA ECHEVENGUÁ TEIXEIRA - 29/03/2021 às 15:16:02 e MARCOS VINICIUS DE SOUZA - 29/03/2021 às 18:01:32.
Autenticado com senha por ITANNA CAROLINE MOTA DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 11:38:16.
Documento Nº: 15464414-4323 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=15464414-4323>



IPDC1202100282

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020 APROVADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IPT EM SUA 193ª REUNIÃO, EM 25 DE MARÇO DE 2021.

Marcos Vinicius de Souza
Presidente do Conselho

Jairo Klepacz
Conselheiro Independente

Jefferson de Oliveira Gomes
Conselheiro

Liedi Légi Bariani Bernucci
Conselheira

Luciana Harumi Hashiba Maestrelli Horta
Conselheira

William Pereira Pinto
Conselheiro Independente

Av. prof. Almeida Prado, 532 | Butantã
São Paulo | SP | 05508-901
Tel +55 11 3767 4000 | Fax +55 11 37674002 | ipt@ipt.br

www.ipt.br

Assinado com senha por JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 25/03/2021 às 14:56:04, WILLIAM PEREIRA PINTO - 25/03/2021 às 15:43:08, ADRIANO MARIM DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 15:46:51, JAIRO KLEPACZ - 25/03/2021 às 16:08:12, FLAVIA GUTIERREZ MOTTA - 25/03/2021 às 16:15:04, LUCIANA HARUMI HASHIBA MAESTRELLI HORTA - 25/03/2021 às 18:53:38, JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES - 26/03/2021 às 18:37:05, ALESSANDRO PANSANATO RIZZATO - 26/03/2021 às 18:50:53, LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI - 26/03/2021 às 20:44:32, CLAUDIA ECHEVENGUA TEIXEIRA - 29/03/2021 às 15:16:02 e MARCOS VINICIUS DE SOUZA - 29/03/2021 às 18:01:32.
Autenticado com senha por ITANNA CAROLINE MOTA DE OLIVEIRA - 25/03/2021 às 11:38:16.
Documento Nº: 15464414-4323 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=15464414-4323>



IPTDC1202100282